O ECO
Jornal da Ilha Grande

PEGUE GRÁTIS
SEU EXEMPLAR
TAKE IT FREE

Setembro de 2015 - Ano XVI- Edição 197

Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis - RJ

PINTORES PAISAGISTAS SE REUNEM NA ILHA GRANDE

Encontro reúne artistas de todo o Brasil para se inspirar nas belezas da Ilha pintando belíssimos quadros na Abertura da Primavera 2015

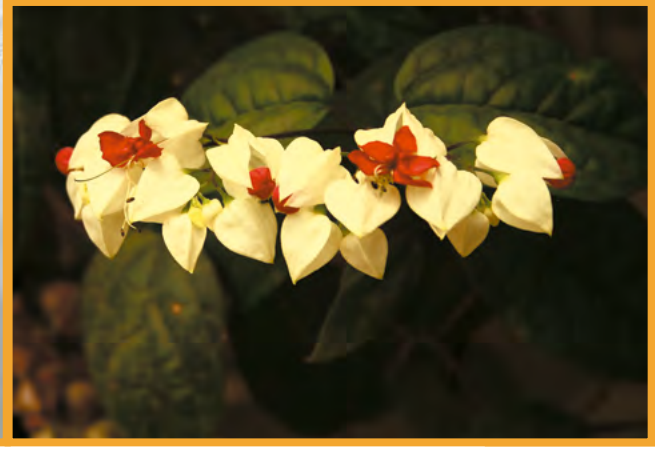














EDITORIAL



PRIMAVERA – A METAMORFOSE

Pode ser definida como: época primeira; aurora; e de mil maneiras à vontade do romantismo viajando no poético. Ela é tão importante que criou seu próprio verbo: primaverar,... então vamos primaverar.

O leitor deve estranhar minha guinada de cento e oitenta graus ao me expressar, "mas eu moro em um lugar onde a primavera tem 365 dias ao ano", gerando-me metamorfose por estar sempre em flores em todos os sentidos. Apenas a um grau do trópico, sol e verde produzindo oxigênio abundante, flores cobrem até o fundo do mar, a passarada sempre entoando seus majestosos hinos, o bugio abrindo o peito para dizer: este território é meu e a fêmea também, e... o homo sapiens se lambuzando no lúdico que lhe é oferecido pelo seu entorno, ainda com cara de quando começou; de quando o mundo era bom; de quando o fruto proibido ainda não havia sido comido, enfim, aqui esqueceram o paraíso. Bem longe do urbe!

O emocional expandido pelo etílico torna o sapiens despido da timidez, despido do pudor como quando nasceu e "Nero se aqui estivesse voltaria para Roma achando que teria muito a aprender sobre seus devaneios, e por certo resolveria entender que haveria coisas muito melhores que atear fogo em Roma". Aqui é um pedacinho de mundo ainda bom, com natureza bem protegida pelo esforço de muitos e por isso sempre cheio. É a própria "Ilha da Fantasia sem o Tatu e sem seus protocolos"! Parece tudo acontecer pelo acaso, tanto no amanhecer quanto no ocaso, pois o sol se confunde porque não quer ir embora, por saber que atrás dele vem a lua, despindo à noite ao musical do mar, e o sapiens a desfrutar. Que luar! Bom para mar! Que lugar!

Meu excêntrico se centraliza no tortuoso do paralelismo que possivelmente se encontra no infinito, que resumindo é por uma estrada rebelde a procura do destino pacífico. Lógico leitor, que você pode estar me achando em viagem louca, ou que o hospício me espera, mas se fosse Luiz de Camões que escrevesse, possivelmente o aplaudiria mesmo sem entender nada. O meu eu de rebeldia cotidiana se contrapõe ao meu eu genético que é romântico, poético e dominantemente primaveril, por isso neste editorial, apareceu o meu eu zen em flores. Não sou bipolar, mas me bifurco para ter um leque mais abrangente, nas concórdias e discórdias. Fique tranquilo leitor, o problema não é seu é da complexa humanidade. Claro que tem um pouco da Dr. Yara Pia, que está colocando o "vir a ser de Heráclito, ao alcance das crianças". É!!!

Pois é! Eu moro aqui e minhas 78 primaveras, continuam floridas com cara de que estão começando. Caramba, vou dar um pau em Matusalém, - aquele velhinho bíblico que não conseguia morrer! Este jeito da Ilha é meu pecado (angelical é óbvio), meu chão, meu bom astral e... é meu jeito de "viver a emoção de viver". É uma viagem linda pelos embalos de seus tortuosos caminhos, ironicamente sempre em flores, de colheita farta, por isso afasta qualquer monotonia ou percalço que se atreva a atrapalhar a primavera. – "Aqui é meu sultanato, sem o islã"! Hehehehe! A primavera é linda, a curtimos o ano inteiro, e pela colheita de sua energia nos tornamos permanentemente bem-amados e quem chega fica... "e fica". Quem não se sentir assim, cuidado, procure um psicólogo! "Ilha Grande lugar bom de se viver...."

A PRIMAVERA NA VISÃO POÉTICA

"Primavera... A estação das cores, da diversidade das flores, do canto dos pássaros, do cheiro de dama-da-noite..."

Ket Antonio

Primavera...
"A chegada desta estação, faz as flores desabrocharem, o dia fica mais lindo.
Assim como as flores se abrem, também nós nos abrimos para o amor.
O coração fica mais propenso a se apaixonar. Os pássaros cantam e nós cantamos o amo".

Juliana Márcia

"Não sei se já estou pronta, quero uma entrega maior, como dias de primavera que as flores se abrem e se dão ao mundo, se deixam acariciar pelo sol, e ao escurecer mais resguardadas recebem o orvalho da noite, mas estando pronta ou não, é assim que me encontro, desabrochando, amanhecendo, se dando para a vida, talvez ainda num caminhar incerto, mas o tempo é feito de incertezas, de vacilações, e é desta forma que sou, inconstante, feita de metades e incompletudes que se complementam e se inteiram entre si. Mulher de fases! E neste momento minha face está iluminada pelo dia, sendo que a outra face está voltada para o escuro da noite que também permanece em mim".

Angella Reis

"Uma nova estação chegando e com ela todo encanto das flores. Que busquemos inspiração nessa beleza, que mesmo tão delicada e a mercê das irregularidades do tempo não deixa de colorir e perfumar o mundo. Que a primavera nos traga a certeza que mesmo depois de tanto tempo ruim, ainda somos capazes de florescer".

Rosi Coelho

"Colhe a alegria das flores da Primavera
e brinca feliz enquanto é tempo.
Sempre haverá os dias em que chegará o Inverno
e não terás o perfume das flores, nem o Sol, nem a vivacidade das cores".

Augusto Branco

Contrariando os poetas
Nesta Ilha é só primavera
O sol uma energia constante
Flores abundantes
A nos deixar patetas
Ao contemplar beleza
Que exuberante natureza

O EDITOR

Este jornal é de uma comunidade. Nós optamos pelo nosso jeito de ser e nosso dia a dia, portanto, algumas coisas poderão fazer sentido somente para quem vivencia nosso cotidiano. Esta é a razão de nossas desculpas por não seguir certas formalidades acadêmicas do jornalismo. Sintetizando: "É de todos para todos e do jeito de cada um"!

Sumário

6 QUESTÃO AMBIENTAL
10 TURISMO
14 COISAS DA REGIÃO
21 TEXTOS E OPINIÕES
28 COLUNISTAS
31 INTERESSANTE

Expediente

DIRETOR EDITOR: Nelson Palma
CHEFE DE REDAÇÃO: Núbia Reis
CONSELHO EDITORIAL: Núbia Reis, Hilda Maria, Karen Garcia, Kelly Robaina.

COLABORADORES:
Adriano Fabio da Guia, Alba Costa Maciel, Amanda Hadama, Andrea Varga, Angélica Liaño, Érica Mota, Iordan Rosário, Heitor Scalabrini, Hilda Maria, Jason Lampe, José Zaganelli, Karen Garcia, Kelly Robaina, Ligia Fonseca, Luciana Nóbrega, Luizina Francisconi, Maria Rachel, Neuseli Cardoso, Núbia Reis, Pedro Paulo Vieira, Pedro Veludo, Ricardo Yabrudi, Renato Buys, Roberto Pugliese, Sabrina Matos, Sandor Buys.

DIAGRAMAÇÃO
Karen Garcia

IMPRESSÃO: Jornal do Commércio

DADOS DA EMPRESA:
Palma Editora LTDA.
Rua Amâncio Felício de Souza, 110
Abraão, Ilha Grande-RJ
CEP: 23968-000
CNPJ: 06.008.574/0001-92
INSC. MUN. 19.818 - INSC. EST. 77.647.546
Telefone: (24) 3361-5410
E-mail: oecojornal@gmail.com
Site: www.oecoilhagrande.com.br
Blog:www.oecoilhagrande.com.br/blog

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
TIRAGEM: 5 MIL EXEMPLARES

As matérias escritas neste jornal, não necessariamente expressam a opinião do jornal. São de responsabilidade de seus autores.

Turismo

Informações e Sugestões ao Turista

Welcome to Ilha Grande

Caro amigo:
BEM-VINDO À ILHA GRANDE!

Ao lhe dar boas vindas, temos o prazer de informá-lo que a Ilha Grande integra uma APA (Área de Proteção Ambiental) e um Parque Estadual, e que nós lutamos muito para protegê-la e contamos com você neste trabalho. Sabemos que não está como você gostaria de encontrar, mas se não fosse o esforço em conjunto da comunidade e dos turistas, estaria muito pior. A Vila do Abraão é simples, até bucólica e lhe oferece boa estrutura de pousadas e restaurantes e isso dependerá somente de sua escolha. Sugerimos que para seu conforto não aceite incessantes ofertas, escolha você mesmo o que você veio buscar. O que as pessoas lhe oferecem pela sedução do melhor preço, com certeza não será boa escolha. Não volte estressado, se você souber escolher, aqui será um excelente SPA. O guia apresentado na página seguinte poderá orientá-lo. Na proteção à natureza, não tire nada e não deixe nada. No mar não tire as estrelas do mar ou qualquer espécie marinha do local onde esteja. São animais frágeis e não devem vir à superfície. Faça sua foto submarina junto com eles, mas deixe-os lá. A Vila é bastante tranqüila, possui um atendimento médico, policial e bombeiros satisfatórios. Não use DROGAS, a lei não permite. Mas não use mesmo! Você poderá estar estragando sua vinda se usar!

Desejamos que volte feliz, levando saudade e fotos e deixando amigos.

Um bom retorno!

Obrigado.

Information and Suggestion for Tourists:
Dear friend: Welcome to Ilha Grande.

We would like to welcome you to our Island and inform you that Ilha Grande is an area of Environmental Protection (APA) and a state park. We do every possible effort to protect it, and we need to count on your help for this.

We know that the island isn't exactly the way you´d want to find it, we are not completely happy either. But if it wasn't for the joint effort of the community and tourists, it could be much worse.

The village of Abraão is a simple and bucolic place. It offers a wide variety of pousadas and restaurants from which to choose.

For your comfort and safety we recommend that you not accept the constant offers of lodging made to you. Take the time you need to find the kind of place you want. Those places offered at low prices may not be the best option.

If you choose carefully, then the island will be your own SPA. No need to stress out. The information in the next page will help you out. Protect the nature, DON'T take anything and DON'T leave anything either. DON'T remove starfishes or other sea species from where they are, they are fragile animals and they shouldn't be brought to the surface. Take underwater photos with them instead.

The village is a quiet place, there are basic although effective community services such as a medical clinic, a police and a fire station.

DON'T use drugs, it's against the law and it could cause you serious troubles as well as spoil your stay on the island.

We wish you a pleasant stay, we're sure that you will take fond memories and nice photos, and that you will leave good friends behind.

Thank you

Querido amigo;
Bienvenido a Ilha Grande

Al darle la bienvenida, tenemos el placer de informarte que tú ya estás integrado a una APA (Área de Proteção Ambiental, e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande) y que nosotros luchamos mucho para protegerla. Contamos con tu ayuda en este trabajo. Sabemos que la isla no está como te gustaría encontrarla, pero si no fuese por el esfuerzo conjunto de nuestra comunidad y de los turistas, estaría mucho peor. La Villa de Abraão es simple, hasta bucólica y ofrece una buena infraestructura turística con sus posadas y restaurantes. De ti depende escoger lo mejor para tu estadía. Sugerimos que, para tu comodidad, no aceptes sin pensar las incesantes ofertas, elije tú mismo lo que viniste a buscar. Lo que puedan ofrecerte por la seducción del mejor precio, seguramente no será una buena elección. No regreses estresado, si sabes elegir, este lugar será un buen spa. La guía que presentamos en la página siguiente podrá orientarte.

Para proteger la naturaleza, no retires ni dejes nada.

Para proteger el mar no retires las estrellas de mar o cualquier especie marina del lugar donde se encuentren, son animales frágiles y no deben salir a la superficie.

Saca tus fotos submarinas junto a ellos, pero déjalos en su lugar. La villa es bastante tranquila, cuenta con servicios médico, policial y de bomberos, satisfactorios.

No uses DROGAS, la ley no lo permite.

Pero No la uses de verdad! Si lo haces puedes estar malogrando tu viaje a este lugar.

Deseamos que vuelvas a tu casa feliz, llevando buenos recuerdos, fotos y dejando amigos

Un buen regreso! Gracias

Caro Amico:
Benvenuto a Ilha Grande

Felici di darle il benvenuto , abbiamo il piacere di informarla che ci troviamo localizzati in una APA (Área de Proteção Ambiental e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande). Lottiamo molto per proteggere l' isola , per questo chiediamo il suo aiuto. Sappiamo che l' isola magari non é come l'ha immaginata ma se non fosse per lo sforzo di tutta comunitá e dei turisti , sarebbe molto peggiore. La Vila do Abraao é semplice, quasi bucolica ma le offre buone “pousadas” e ristoranti, chiaramente questo dipenderá dalla scelta.

Sugeriamo, per il conforto e sicurezza, di non accettare l`incessante offerta di servizi a basso prezzo, questo potrebbe pregiudicare la sua sognata vacanza. Verifichi personalmente e procuri sempre il meglio, certamente la scelta di un prezzo basso non risultera` la migliore. Non torni stressato. Se lei saprá scegliere, Ilha Grande si rivelerá una eccellente destinazione. Consulti la guida turistica localizzata nella pagina seguente. Per quanto riguarda la protezione ed il rispetto della natura, non ritiri niente e non lasci niente. Non ritiri dal mare (anche per pochi istanti) le stelle marine o qualsiasi altra specie marina , sono animali molto fragili e non devono assolutamente risalire in superficie. Scatti le sue foto submarine nel loro ambiente senza rimuoverli. Il villaggio é abbastanza tranquillo, offre un posto medico un distaccamento di polizia e di vigili del fuoco. Non usi droghe. La legge non lo permette, questo potrebbe rovinare la sua vacanza. Le auguriamo un felice ritorno, porti via tante foto e lasci molti amici.

A presto!

Grazie.

Chers amis !
Bienvenue a Ilha Grande !

En vous souhaitant la bienvenue, nous avons le plaisir de vous informer que vous pénétrez dans une "APA"(Area de proteção Ambiental e PEIG Parque Estadual da Iha Grande), et que nous faisons tous les efforts possibles pour la préserver. Pour cela, nous comptons également sur votre aide. Nous savons que tout n´est pas encore parfait, mais s´il n´existait pas cet effort commun de la communauté et de vous-même, tout serait bien pire. Le village d´Abraão est simple, bucolique, et vous offrira une bonne structure de pousadas et de restaurants. A vous de choisir!

Nous vous suggérons, pour un séjour plus agréable, de ne pas accepter les incessantes propositions qui vous seront faites. Prenez le temps de comparer vous-même afin de trouver ce que vous recherchez. Il n´existe pas d´intermédiaire officiel. Ce que certains vous offrirons pour le plus bas prix ne sera certainement pas le meilleur choix, notamment en matière de sécurité. Vous n´êtes pas venu ici pour repartir stressé. Ilha Grande doit être votre lieu de relaxation.

Le guide touristique de la page suivante pourra vous orienter. Pour protéger notre Nature, n´en retirez rien, et n´y laissez rien non plus. Dans l´eau, laissez les étoiles de mer et autres espèces marines où elles se trouvent. Ce sont des animaux fragiles qui ne peuvent être sortis de l'eau. Faites votre photo sous-marine en leur compagnie. Le village est bien tranquille, il possède un centre de santé, un poste de police et des pompiers compétants. Ne consommez pas de drogues, ce n´est pas permis par la loi et ceci pourrait vous occasionner de sérieux problèmes, en plus de gâcher votre séjour. Nous vous souhaitons un trés bon séjour. Nous sommes certains que vous repartirez pleins de très bons souvenirs, et que vous laisserez ici quelques amis.

Merci

HEBRÁICO
Boas vindas

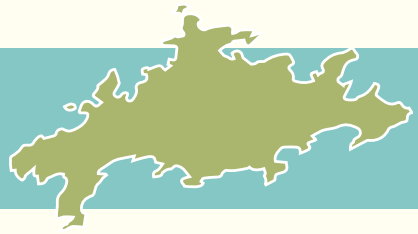
חבר,

ברוכים הבאים לאי הגדול!

אי הגדול שייך לאזור של שמורת תבע ואנחנו סומכים עליך שתעזר לנו לשמור על המקום היפה והמיוחד הזה.

בכבוד רב,

תודה ושלום



GUIA TURÍSTICO - Vila do Abraão

HOSPEDAGEM

02 Pousada Ancoradouro - frente ao mar - 08 aptos
Rua da Praia, 121 | Telefone: (24) 3361-5153
Inscrição Municipal: 018.270

03 Pousada Caiçara – frente ao mar – 09 apartamentos
Rua da Praia, 133 | Telefone: (24) 3361-9658
Inscrição Municipal: 21.535

04 Pousada Manacá – frente ao mar – 06 aptos
Rua da Praia, 333 | Telefone: (24) 3361-5404
Inscrição Municipal: 018.543

06 Pousada Água Viva
Rua da Praia, 26 | Telefone: (24) 3361-5166
E-mail: ilhagrande.org@pousadaaguaviva.com.br

07 Pousada Recreio da Praia
Rua da Praia, s/n | Telefone: (24) 3361-5266
Inscrição Municipal: 19.110

08 Pousada Pedacinho do Céu – 11 aptos
Travessa Bouganville, 78 | Telefone: (24) 3361-5099
Inscrição Municipal: 14.920

09 Pousada Sanhaço – 10 aptos
Rua Santana, 120 | Telefone: (24) 3361-5102
Inscrição Municipal: 19.003

11 Pousada Anambé
Rua Amâncio Felício de Souza, s/n
Telefone: (24) 3361-5642
Inscrição Municipal: 22.173

14 Pousada Recanto dos Tiês – 09 aptos
Rua do Bicão, 299 | Telefone: (24) 3361-5253
Inscrição: 18.424

15 Pousada Guapuruvu
Rua do Bicão, 299 | Telefone: (24) 3361-5081
Inscirção Municipal: 018.562

16 Pousada Riacho dos Cambucás
Rua Dona Romana, 218 | Telefone: (24) 3361-5104
www.riachodoscambucas.com.br

17 Pousada Mara e Claude
Rua da Praia, 331 | Telefone: (24) 3361-5922
E-mail: ilhamara@ilhagrande.org

18 Pousada Acalanto
Rua Getúlio Vargas, 20
Telefone: (24) 3361-5911

19 Pousada Mata Nativa - 16 chalés e 12 suítes
Rua das Flores, 44 | Telefone (24) 3361-5852
Inscrição Municipal: 18424
E-mail: matanativa@uol.com.br

20 Pousada Bugio - 16 suítes
Av. Getúlio Vargas, 225 | Telefone (24) 3361-5473

RESTAURANTES

61 Restaurante Dom Mario
Bouganville, s/n
Telefone: (24) 3361-5349

62 Bar e Restaurante Lua e Mar
Rua da Praia, s/n – Praia do Canto
Telefone: (24) 3361-5113

63 Restaurante O Pescador
Rua da Praia, s/n
Telefone: (24) 3361-5114

65 Restaurante Jorge Grego – Centro
Rua da Praia, 30
Telefone: (24) 9 9904-7820

65 Bier Garten - Self Service - Bar e Restaurante
Rua Getúlio Vargas, 161
Telefone: (24) 3361-5583

SERVIÇOS

81 AMC Marlin Camisetas e Souvenirs
Rua da Praia, s/n
Telefone: (24) 3361-5281

82 Olé Olé Presente e Artesanatos
No final do Shopping Bouganville
Telefone: (24) 3361-5044

TURISMO

91 Avant Tour
Rua da Praia, 703
Telefone: (24) 3361-5822

94 Centro de Visitantes
do Parque Estadual da Ilha Grande

95 O Verde Eco & Adventure Tour
Shopping Alfa – Rua da Praia
Telefone: +55 (24) 99989-0682
info@overde.com | www.overde.com

TELEFONES ÚTEIS

Código Internacional: 00 – Brasil 55
Posto de Saúde – Health Center (24) 3361-5523
Bombeiros – Fire Station (24) 3361-9557
DPO – Police Station (24) 3361-5527
PEIG – (24) 3361-5540 falecompeig@gmail.com
Polícia Florestal (24) 3361-9580
Subprefeitura (24) 3361-9977
Escola Brigadeiro Nóbrega (24) 3361-5514
Brigada Mirim Ecológica (24) 3361-5301

Correios – Post Office (24) 3361-5303
CCR Barcas
Turisangra (24) 3367-7866S
CIT – Angra (24) 3367-7826
Centro de Informações Turísticas
Rodoviária de Angra (24) 3365-0565
Estação Rodoviária do Tietê – SP (11) 3866-1100
Rodoviária Novo Rio (21) 3213-1800

Cais de Santa Luzia - (24)3365-6421
Aeroporto Internacional Tom Jobim (21) 3398-5050
Aeroporto Internacional São Paulo (11) 2445-2945
CIT - Paraty (24) 3371-1222
Centro de Informações Turísticas
Farmácia – Vila do Abraão (24) 3361-9696
Polícia Militar – Disque Denúncia (24) 3362-3565
O Eco Jornal (24) 3361-5410

TELEFONES ÚTEIS



Seu espaço está aqui!

Anuncie 24 3361-5094



Olê Olê

Olê Olê: No final do Shopping Buganville
Amazônia: R. da Praia, 847 e Shopping Buganville
Filhos de Gandhi: R. da Praia c/ Alice Kury
ILHA GRANDE - RJ



PEDRAS DA IMAGINAÇÃO

ROCKS OF IMAGINATION

Em Janeiro de 1999, naveguei com o amigo e fotografo Martinho Fiuza os 193 km de extensão ao redor da Ilha Grande, sul do Rio de Janeiro, para documentar, do mar para a ilha, como era a natureza física de suas praias antes da virada do século. Entre as 107 praias documentadas, costas rochosas me impressionaram pela sua grandeza, beleza e mistério. De um lado da ilha, voltada ao mar aberto, fortes ondas explodiam nas paredes rochosas. Acima de uma delas, uma gigantesca pedra com formato de dragão avançava o horizonte, como se estivesse enfrentando o poder do mar e seus invasores – é a Pedra do Drago. No mesmo dia, do outro lado da ilha, junto ao mar calmo no final da tarde, me deparei com uma serena pedra com formato de feto, a Pedra do Feto. Desde então, por 15 anos busco pedras com formato de seres reais e imaginários.

As pedras com formato, como passei a chamá-las, descobertas por mim ou indicadas por nativos, todas possuem uma história. Algumas estão localizadas no quintal da minha casa, outras muito distantes. A mais conhecida, a pedra do Pico do Papagaio, pode ser avistada de muito longe, fica no topo de uma montanha a 990 metros de altitude. No entanto, após uma árdua subida de duas horas e meia, a mesma pedra, de perto, tem um formato bem diferente, que lembra a cabeça de um Mickey Mouse. Uma pedra com dois formatos.

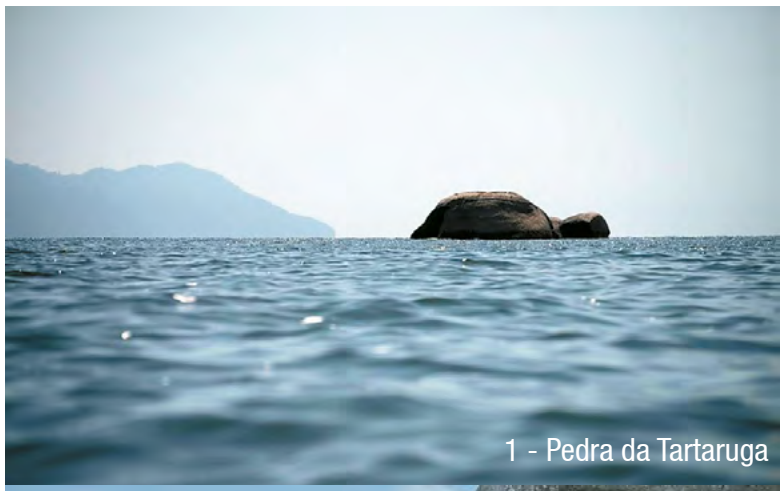
Ao total foram selecionadas e registradas 42 pedras com formato.

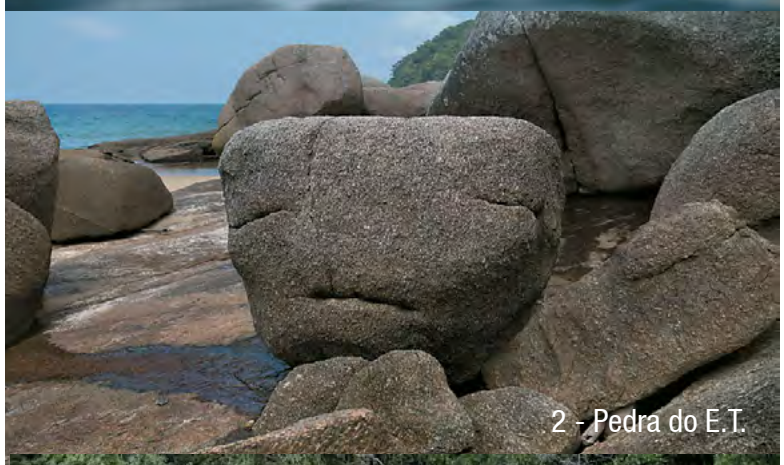
Na sequência editada para as Pedras da Imaginação, me inspiro no misticismo proveniente de um remoto templo que visitei quando ainda jovem, em meio à selva de Sumatra. Com pedras megalíticas, muitas delas esculpidas pelo homem, o templo era usado para educar crianças sobre a sexualidade, a procriação e a evolução do homem. Pedras da Imaginação começa pela pré-história, com a Pedra do Dinossauro. Segue com diversos animais, como a Pedra da Tartaruga, Pedra do Jacaré, Pedra do Elefantinho. Surgem depois as pedras com partes eróticas do corpo humano, pedras que na Ilha são vistas com humor pelos nativos. São a Pedra da Carla Perez, e a Pedra da Imaginação, cujo formato sugere um pênis. Como uma espécie de "resultado" vem a Pedra do Feto, seguida pelo ser humano já formado, a Pedra do Rosto. O portfólio finaliza com o universo do desconhecido, com os seres de outros planetas, representados pela Pedra do ET o extraterrestre – pedra descoberta pelo Matinho Fiuza.

Infinitas são as possibilidades de visualizar formas nas pedras. Elas mudam dependendo do ângulo, da direção da luz, e principalmente da pessoa que as olha. Vale a liberdade de apreciar do modo como a imaginação sugere, e para tanto, para descobrir uma pedra com formato, lembro que devo estar, dentro da natureza bucólica da Ilha, em um estado de relaxamento.

Meus sinceros agradecimentos a Martinho Fiuza, por compartilhar comigo este projeto (descobridor da Pedra do E.T.), e a Ezequias de Oliveira Adriano pela assistência, (descobridor da Pedra da Baleia).

André Cypriano


1 - Pedra da Tartaruga

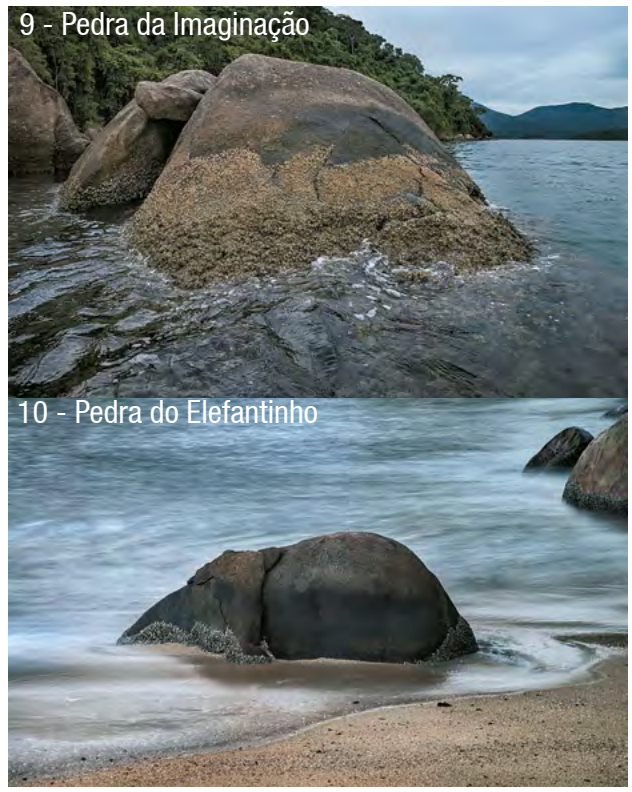

2 - Pedra do E.T.


3 - Pedra do Feto


4 - Pedra da Baleia


5 - Pedra do Rosto


6 - Pedra do Drago


9 - Pedra da Imaginação

10 - Pedra do Elefantinho


7 - Pedra do Papagaio, ou do Mickey Mouse


11 - Pedra do Caracol


8 - Pedra do Pokemon

"[...] Rocks of Imagination também carrega consigo um processo de transmutação da fotografia de André Cypriano. Fotodocumentarista de primeira linha, as pesquisas de Cypriano até agora haviam se voltado de forma veemente às questões sociais, tendo muitas vezes o homem e os desdobramentos culturais, políticos e econômicos como centro de seus ensaios, sempre desenvolvidos de forma criteriosa e com uma clara postura ideológica. [...]

Nesse novo ensaio, ainda que estejamos diante de uma documentação serial acerca dessas "pedras com formatos", como nomeia o fotógrafo, o que nos chama a atenção é justamente aquilo que transpassa o registro e nos leva a intuir sobre os enigmas do universo metaforicamente representados pelas surpreendentes formas encontradas por Cypriano.

Ao colecionar a ocorrência de fenômenos que não se explicam ou que falham ao serem testados pela ciência, a fotografia parece nos apresentar um paradoxo. Tratar de paradoxos, dos desvãos entre a ciência e o que teima em permanecer oculto, é um dos profícuos caminhos da arte pelo qual Cypriano envereda agora com perspicácia e grande desenvoltura poética. Os mistérios da existência, da pulsão da vida, ganham em Rocks of Imagination uma belíssima e imantada representação".

Eder Chiodetto

Curador da exposição na Paralelo Galeria | http://www.paralelogaleria.com.br/

ENERGIA SOLAR: POR QUE NÃO DESLANCHA?

Heitor Scalambrini Costa, Professor da Universidade Federal de Pernambuco

A capacidade instalada no Brasil levando em conta todos os tipos de usinas que produzem energia elétrica é da ordem de 132 gigawatts (GW). Deste total menos de 0,0008% é produzida com sistemas solares fotovoltaicos (transformam diretamente a luz do Sol em energia elétrica). Só este dado nos faz refletir sobre as causas que levam nosso país a tão baixa utilização desta fonte energética tão abundante, e com características únicas.

O Brasil é um dos poucos países no mundo, que recebe uma insolação (numero de horas de brilho do Sol) superior a 3000 horas por ano. E que na região Nordeste conta com uma incidência média diária anual entre 4,5 a 6 kWh. Por si só estes números colocam o pais em destaque no que se refere ao potencial solar.

Diante desta abundância, então porque persistimos em negar tão grande potencial? Por dezenas de anos, os gestores do sistema elétrico (praticamente os mesmos) insistiram na tecla de que a fonte solar é cara, portanto inviável economicamente quando comparadas com as tradicionais. Até a "Velhinha de Taubaté" (personagem do magistral Luis Fernando Veríssimo), que ficou conhecida nacionalmente por ser a última pessoa no Brasil que ainda acreditava no governo, sabe que o preço e a viabilidade de uma dada fonte energética dependem muito da implementação de políticas públicas, de incentivos, de crédito com baixos juros, de redução de impostos. Enfim, de vontade política para fazer acontecer.

O que precisa ser dito claramente para entender o porquê da baixa utilização da energia solar fotovoltaica no país é que ela não tem apoio, estímulo nem neste, e nem teve nos governos passados. A política energética na área da geração simplesmente relega esta fonte energética de produção de energia elétrica. Daí, em pleno século XXI, a contribuição da eletricidade solar na matriz elétrica brasileira é pífia, praticamente inexiste.

Mesmo com a realização de dois leilões exclusivos para esta fonte energética, claramente ficou demonstrado que não basta simplesmente realizar os leilões é necessário que o preço final seja competitivo para garantir a viabilidade das instalações. O primeiro leilão realizado a nível nacional em outubro de 2014, resultou na contratação de 890 MW, e o valor final atingiu R$ 215,12/MWh. O segundo realizado em agosto de 2015 terminou com a contratação de 833,80 MW, a, um valor médio de R$ 301,79/MWh. Ainda em 2015, em novembro próximo será realizado um terceiro leilão especifico para a fonte solar.

Por outro lado à geração descentralizada, aquela gerada pelos sistemas instalados nos telhados das residências praticamente não recebem nenhum apoio e consideração governamental. Apesar do enorme interesse que desperta, segundo pesquisas de opinião realizadas junto à população.

Mesmo a entrada em vigor em janeiro de 2013 da Norma Resolutiva 482/2012 da Agencia Nacional de Energia Elétrica (Aneel), que estabeleceu regras para a micro (até 100 kW) e a mini geração (entre 100 kW e 1.000 kW), permitindo assim que consumidores possam gerar sua própria energia, e trocar o excedente por créditos, que dão desconto em futuras contas de luz; não alavancou o uso desta fonte energética. Os dados estão ai.

> "O que precisa ser dito claramente para entender o porquê da baixa utilização da energia solar fotovoltaica no país é que ela não tem apoio, estímulo nem neste, e nem teve nos governos passados."

Segundo a própria Aneel, a evolução acumulativa do numero destes sistemas implantados foi: de jan/mar 2013 - 8 sistemas instalados, de abr/jun - 17 sistemas, de jul/set - 43, de out/dez -75, de jan/mar 2014 - 122, de abr/jun - 189, de jul/set - 292, de out/dez - 417, de jan/mar2015 - 541 e de abr/jun - 725 sistemas estavam instalados (deste total 681 são sistemas fotovoltaicos, 4 biogás, 1 biomassa, 11 solar/eólica, 1 hidráulico, 27 eólico). Números insignificantes quando comparado, por exemplo, com a Alemanha que dispõe de mais de



Foto: Divulgação

um milhão de sistemas instalados nos telhados das residências.

Fica mais que evidente que obstáculos persistem para o crescimento, e uma maior participação da eletricidade solar na matriz elétrica. O que depende para transpor os obstáculos são políticas públicas voltadas ao incentivo da energia solar. Por exemplo, a criação pelos bancos oficiais de linhas de credito para financiamento com juros baixos, a redução de impostos tanto para os equipamentos como para a energia gerada, a possibilidade de ser utilizado o FGTS para a compra dos equipamentos, e mais informação através de propaganda institucional sobre os benefícios e as vantagens da tecnologia solar.

Mas o que também dificulta enormemente, no que concerne a geração descentralizada é as distribuidoras, que administram todo o processo deste a análise do projeto inicial de engenharia até a conexão a rede elétrica. Cabe às distribuidoras efetuarem a ligação na rede elétrica, depois de um burocrático e longo processo administrativo realizado pelo consumidor junto à companhia.

E convenhamos, aquelas empresas que negociam com energia (compram das geradoras e revendem aos consumidores) não estão nada interessadas em promover um negócio que, mais cedo ou mais tarde afetará seus lucros. Isto porque o grande sonho de consumo do consumidor brasileiro é ficar livre, não depender das distribuidoras com relação à energia que consome. O consumidor deseja é gerar sua própria energia.

Ai está o "nó" do problema que o governo não quer enfrentar. O lobby das empresas concessionárias, 100% privadas, dificulta o processo através de uma burocracia infernal, que nem todos que querem instalar um sistema solar estão dispostos a enfrentar. Enquanto que em dois dias você instala os equipamentos na sua residência, tem que aguardar quatro meses para estar conectado na rede elétrica.

O diagnóstico dos problemas encontrados é quase unânime. Só não "enxerga" quem não quer. E não "enxergando", os obstáculos não serão suplantados. Assim o país continuará patinando, mergulhado em um discurso governamental completamente deslocado da realidade.

Acorda "ilustres planejadores" da política energética, pois a sociedade não aceita mais pagarem pelos erros cometidos por "vossas excelências". Exige-se mais democracia, mais participação, mais transparência em um setor estratégico, que insiste em não discutir com a sociedade as decisões que toma.

OBSERVATÓRIO DO CLIMA

BRASIL É O PAÍS QUE MAIS DERRUBA ÁRVORES

Brasil lidera o ranking de desmatadores em um relatório da FAO (Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação) que avalia a perda de cobertura florestal em todo o mundo desde 2010. De acordo com o documento, o país perdeu 984 mil hectares de florestas por ano no período. Em segundo lugar está a Indonésia, com perda de 684 mil hectares ao ano. Por outro lado, o Brasil é o segundo país com mais áreas protegidas, com 46,9 milhões de hectares, atrás apenas dos Estados Unidos.

A África e a América do Sul são os continentes com a maior perda anual líquida de florestas no período considerado no relatório, com 2,8 milhões e 2 milhões de hectares, respectivamente. Segundo o relatório, ao longo dos últimos 25 anos os estoques de carbono na biomassa florestal diminuíram quase 62,6 bilhões de toneladas de gás carbônico – CO_2, principal gás causador do efeito estufa e do aquecimento global.

A principal causa é a mudança do uso do solo – a conversão de terras florestais para atividades como a agricultura. A África, o sul e sudeste da Ásia e a América do Sul são responsáveis pela maior parte das perdas florestais.

No entanto, a análise reconhece uma queda substancial da perda de florestas em relação à taxa registrada de 2005 a 2010 e também nos anos anteriores. De acordo com as informações oficiais usadas para o relatório, só no Brasil a perda anual de carbono na biomassa passou de cerca de 694 milhões de toneladas de gás carbônico por ano na década de 1990 para cerca de 226,8 milhões de toneladas por ano no período de 2010 a 2015.

As emissões de gás carbônico vindas das florestas diminuíram mais de 25% entre 2001 e 2015, principalmente pela redução do desmatamento. De acordo com o líder da equipe do relatório, Kenneth MacDicken, o principal motivo para a queda no desmatamento é a melhora nas políticas de gestão florestal. "Isso inclui planejamento, acesso à informação, legislação e políticas de controle – muitos passos que os países tomaram ou estão tomando."

O relatório alertou para a queda de áreas de proteção na Europa, e Américas Central e do Norte. A Ásia também apresentou menos áreas de preservação ambiental nos últimos cinco anos do que entre 2000 e 2010, mas houve um aumento em relação à década de 1990.

"Notamos uma mudança positiva, mas precisamos fazer mais. Nós não vamos conseguir ter desenvolvimento sustentável e reduzir os impactos das mudanças climáticas se não preservarmos nossas florestas", advertiu o diretor-geral da FAO, José Graziano da Silva. De acordo com a publicação, a ameaça da perda da biodiversidade refletida na perda da floresta primária persiste.

Papel decisivo

A declaração final do 14º Congresso Florestal Mundial, também organizado pela FAO, afirma que as florestas devem ter papel decisivo no debate dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, assim como para acabar com a fome e combater mudanças climáticas.

O congresso também enviou uma mensagem à UNFCCC (Convenção do Clima das Nações Unidas), sobre a necessidade de um acordo abrangente sobre florestas na conferência de Paris, em dezembro.

"As mudanças climáticas representam uma grave ameaça para o planeta, as florestas e as pessoas que dependem da floresta. No entanto, ao mesmo tempo, as respostas dos países podem apresentar novas oportunidades para as florestas, como fontes adicionais de financiamento e um maior apoio político para a governança florestal", diz a declaração.

Foto: Fábio Nascimento/Greenpeace





Informativo da OSIG

49º FÓRUM DE TURISMO DA ILHA GRANDE



No dia 19 de Setembro foi realizado o 49° Fórum de Turismo da Ilha Grande, no Centro Cultural Constantino Cokotós, na Vila do Abraão. A abertura foi feita pelo presidente da OSIG, Sr. Nelson Palma, às 14:15, apresentando os representantes das instituições e entidades: Andrielle Maia, SEBRAE; Alberto Marins, Associação de Moradores do Abraão – AMA; Bárbara, Ilhagrande.Org; Arnaldo Augusto, Projeto Voz Nativa; Rodrigo Senra, Tambores do Abraão; Thiago Rabha, TurisAngra e Luciene Soares, candidata a membro do Conselho Tutelar de Angra dos Reis.

Em sua fala, informou sobre a reunião do GT da Ilha Grande que ocorreu no dia 14 do mesmo mês. Dentre os assuntos tratados, o esclarecimento sobre as barcas novas, que estão a trafegar na cidade do Rio de Janeiro e seriam direcionadas para o serviço Mangaratiba – Ilha Grande – Angra dos Reis, se faz por deficiência nos cais do continente e da Ilha não atenderem as normas de atracação, devido sua estrutura e regulamento do espaço em questão.

- Na reunião estava presente a SETRANSP – a única das instituições convidadas, apesar de esclarecedora, não apresentou soluções imediatas. O Estado se encontra emperrado quanto à Ilha Grande, a exceção de lei que o autoriza à privatizações dos parques, para nós indesejáveis – pontuou Nelson sobre a reunião do GT.

Sobre a agenda de eventos para os próximos meses foi pontuada a realização da Abertura da Primavera com a presença do Encontro de Pintores Paisagistas Brasileiros que se dará nos dias 25, 26 e 27 deste mês. Em outubro, a realização do Campeonato de Xadrez da Ilha Grande, em novembro a Mostra de Cinema Caiçara e Dezembro, o Natal Ecológico tradicionalmente realizado.

Apresentou-se um breve histórico das gestões de Associação de Moradores do Abraão, explicando a necessidade de criação de uma nova, passando a palavra em seguida para o atual presidente Alberto Marins que apresentou a diretoria e comentou sobre algumas medidas imediatas.

Em seguida, deu-se um diálogo muito positivo sobre a importância do Conselho Tutelar, seus objetivos e funções. Arnaldo Augusto, presidente do Conselho de Direito da Criança e do Adolescente que organiza a eleição, seleciona e capacita os interessados a participar do Conselho Tutelar, trouxe informações a cerca das questões relacionadas à infância e adolescência e o conselho em si. Este ano a eleição ocorre em mesma data em todo o país, no dia 4 de Outubro. As comunidades da Vila do Abraão, Provetá e Araçatiba receberão postos de votação, para participar basta ser eleitor do município, podendo votar em qualquer localidade disponível em Angra dos Reis.

Arnaldo Augusto reforçou a importância do Conselho de Direito e Tutelar, traçando um panorama sobre o Plano Decenal de Medidas Socioeducativas do município que trata sobre as políticas públicas para a Infância e Adolescência que contemplam, inclusive, as formas de correção aos jovens em conflito com a lei.

O representante dos Tambores do Abraão, Rodrigo Senra, complementou as questões já tratadas e relacionou a atividade de seu grupo que objetiva a instrução de jovens e crianças através da música e completou um ano de atividade.

- Desde nossa primeira apresentação, no Natal Ecológico da Ilha Grande, em 2014, já realizamos mais nove. Atualmente, nosso grupo possui cerca de 45 jovens e conta com atividades regulares no Centro Cultural. Ações como essa minimizam o risco social no qual essa juventude se insere – comentou Rodrigo.

Falou-se também sobre as corridas de garçons e carreteiros que propõe-se realizar no dia 18 de Outubro, ainda em fase de organização. Para participar, basta exercer uma das funções. Os vencedores serão premiados com quantia em dinheiro, jantar em restaurante, passeio de barco e premiações individuais, como placas e medalhas.

Em seguida, o representante da Turisangra congratulou-se com o fórum e pelas colocações do Sr. Alberto Marins (AMA), esclareceu sobre a venda de passagens no cais Santa Luzia que ainda está em fase final de organização.

O mediador agradeceu a presença de todos, encerrando às 15:50 mais uma edição do Fórum, convidando a todos para o cafezinho.

CONSIDERAÇÕES D'O ECO JORNAL SOBRE O FÓRUM

Dentre os objetivos do Fórum de Turismo está a reunião mensal para solucionar problemas, decidir coletivamente e até mesmo fazer encaminhamentos para outros fóruns. Para além desses, o ato do encontro, a comunhão, seja na hora do café, é de grande importância. Nesta última edição não tivemos uma palestra ou tema central específico. O que pareceu inicialmente ser um encontro apenas para o lado mais lúdico, mostrou-se surpreendente. Uma discussão incrível sobre os desdobramentos acerca do Conselho Tutelar e as políticas públicas para infância e adolescência. E mais: um tema de imensa importância que não possui espaço em jornais e foge ao entendimento geral da população. Todos os presentes contribuíram muito, todos ensinamos e aprendemos um pouco.

Apesar de quórum mais tímido, cerca de vinte presentes, foi muito proveitoso. Deu-se como encaminhamento a criação de um plano de ações para o turismo náutico na Ilha que ficará como pauta para o próximo fórum.

A legitimidade deste fórum se dá na força de vontade e persistência dos presentes. É um espaço de cidadania e construção coletiva.

Karen Garcia
O Eco Jornal

CALENDÁRIO DO FÓRUM DE TURISMO

Dia 17 de outubro das 14h às 16h
Dia 21 de novembro das 14h às 16h

MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA

RECEITA		
Saldo mês anterior	R$ 760,00	
Doações – Castração – no Abraão	R$1.935,00	
Doações - Castrações – Em Palmas	R$ 50,00	2.745,00
DESPESA		
Castração		
Medicamentos mês anterior	R$1.500,00	
Medicamentos mês de setembro	R$2.065,00	
Transporte e estacionamento	R$ 450,00	
Transporte p/Palma ida e volta	R$ 250,00	
Banners p/eventos	750,00	2.765,00
		4.565,00
Déficit do mês		R$ -1.820,00
Déficit anterior, já publicado		R$-7.785,12
Déficit total		R$-9.605,12
Cobertura por empréstimo		R$ 9.605,12
Saldo atual		0,00

COLABORAÇÕES - Castração		
ABRAÃO		
Tiago	150,00	
Marcilio Oliveira	50,00	
Marquinhos Tartaruga	35,00	
Alexandra Campos	50,00	
Rifa AMA	1.000,00	
Carlos Enrique (caixa)	500,00	
Iracema Jordão (medic.)	100,00	R$ 1.935,00
PRAIA DE PALMAS		
Luciana Mozão	50,00	
		R$ 1.985,00

PRÓXIMA ESTERILIZAÇÃO

SERÁ NO MÊS DE NOVEMBRO, 14 e 15, fique ligado no jornal para informações. No dia primeiro de novembro (01/11) abriremos as inscrições. Teremos um limite de 25 animais por dia e será pela ordem de inscrição.

ATENÇÃO: jeitinho brasileiro não existirá. Se não estiver inscrito não será atendido. Há um limite imposto pelo tempo e número de animais, esperamos que entendam.

Esta é uma ação comunitária realizada pela OSIG e seus voluntários, portanto em vez de criticar, seja também voluntário, participe. Nos meios de hospedagem, eram sempre os mesmos a colaborar, já abriu-se um leque de ofertas razoável de hospedagem para os participantes. O apoio já começa ficar espontâneo. Isto nos deixa otimista quanto à participação do todo. O excesso de animais é um problema que afeta a todos e depõe contra o turismo. Pense nisso e ofereça um apartamento para apoio. A OSIG, não tem dinheiro e este trabalho gera custo para que seja gratuito à população, seria muito promissor associar-se à entidade, ou colaborar de alguma forma. Não existe sustentabilidade à custa de uns poucos, tem que ser de todos. Venha ao Fórum de Turismo para discutirmos isso. Lá tomaremos as decisões coletivas.

VAMOS FAZER JUNTOS?

Neste ano de 2015, a Organização para Sustentabilidade da Ilha Grande prepara mais um Natal Ecológico. Todas as edições são palco de uma diversidade sem fim: todas as idades, religoões e gostos musicais. No ano passado, contamos com a participação de outras praias - desejo desde a concepção do projeto. Música, teatro, contação de histórias, caminhadas ecológicas, árvores grandes, pequenas, de pet, chinelo, latinhas de refrigerante... o objetivo é o alerta ao excesso de lixo e para além disso, a mobilização da comunidade. Essa sexta edição do evento só é possível com a colaboração da comunidade. Traga sua ideia, sua ajuda... seja no dia do evento, na confecção das árvores, com contribuição financeira. São onze dias de festa! E não é só para turista: é uma festa para a comunidade.

Você se lembra das apresentações das crianças do curso de inglês? E da apresentação teatral das igrejas evangélicas e católicas. Que outro local reúne essa diversidade cultural? O evento pode ser cada vez melhor, mas depende da contribuição de cada um. Seja propagando a ideia, ou nas questões já mencionada. Faça parte desse movivento e ajude construir esse evento. Sua ideia é bem vinda! Vamos fazer juntos?

Karen Garcia

CAMPANHA DE ARRECADAÇÃO DE GARRAFAS PET

O Natal Ecológico está chegando... vamos juntar as garrafas pet?

Todos os anos, realizamos a ornamentação de Natal com material de reúso.

Cada vez mais a comunidade participa na programação e confecção das árvores.

Já pensou em fazer a sua? Reúna os vizinhos, os colegas de trabalho e monte sua árvore..

Você pode inovar! Crie sua decoração com o material de sua preferência e colabore com essa iniciativa. Em breve divulgaremos data para realização de uma oficina de confecção de árvores. Fique por dentro, sua colaboração é muito importante :)

Pontos de Entrega

O Eco Jornal
(Rua Amâncio F de Souza)
Centro Cultural
(Rua da Praia)

COLABORE COM A DECORAÇÃO DO NATAL ECOLÓGICO 2015

Confira o vídeo do Natal Ecológico 2014 no Youtube :)

REALIZAÇÃO

OSIG
ORGANIZAÇÃO PARA SUSTENTABILIDADE DA ILHA GRANDE

Mais informações (24) 3361-5410 | osig2010@gmail.com | Rua Amâncio Felício de Souza, 110

JÁ SÃO MAIS DE 600 ANIMAIS ESTERILIZADOS NA ILHA GRANDE

Veterinários voluntários da Clínica Anjo da Guarda (SP) realizam castração na Vila do Abraão e Palmas

No mês de setembro aconteceu mais um grande mutirão para castração de animais. A Vila do Abraão recebeu nos dias 12 e 13, a equipe do Dr. Márcio Orlando Ferrazzoli, da Clínica Anjo da Guarda (SP) e Praia Grande de Palmas nos dias 14 e 15. Esse movimento é realizado com objetivo de diminuir a procriação dos animais na Ilha Grande.

Ao todo, já foram castrados 601 bichinhos e até hoje, nenhum óbito aconteceu. Organizado pela OSIG, esta ação é apoiada pelos anjos da guarda que não cobram pelos atendimentos. Desta forma, teve custo de R$2.765,00, para cobrir os gastos com medicamentos e a logística dos médicos colaboradores, sendo então gratuito para a comunidade.

É importante ressaltar que uma ação como esta, quando cobrada, tem um custo muito alto. Segundo a equipe da Clínica Anjo da Guarda, a castração de uma cadela pode variar de R$350,00 a R$850,00 dependendo do porte do animal. Já a operação em felinos custa em média R$250,00 e as consultas em geral, o valor de R$90,00. Nesta última visita, foram realizadas operações de alto risco, como a piometra, doença recorrente de uma inflamação do útero de cadelas não castradas. Um procedimento como este, não sai por menos de R$1.500,00. O motivo da explanação desses valores é refletir o peso e importância deste evento.

O número de animais esterilizados foram de 54 e 24 no Abraão e em Palmas, respectivamente, totalizando 78 animais.

Para que uma cirurgia veterinária seja bem-sucedida, um pós-operatório cuidadoso é fundamental. Ainda que os hospitais e clínicas veterinárias realizem o atendimento necessário logo após o procedimento cirúrgico, são os pequenos cuidados na volta para casa que fazem toda diferença na recuperação.

O primeiro aspecto a ser considerado é manter o animal em um local limpo e em espaço limitado, para evitar que ele se movimente demais. Deixar o animal em observação no pós-operatório é fundamental para evitar complicações, já que é comum que ele lamba, coce ou morda o corte e os pontos. O uso de colar elizabetano ou roupa cirúrgica também ajuda a minimizar o risco de lesões nestes casos. O curativo no local dos pontos deve ser trocado diariamente, após adequada limpeza do ferimento.

O proprietário também deve ficar atento à administração de antibióticos e anti-inflamatórios, respeitando as doses e a duração do tratamento prescrito pelo veterinário. Dessa forma, o animal não sentirá dor nem terá problemas de saúde mais graves.

É comum vermos cães e gatos pelas ruas maltratados, sem dono, muitas vezes brigando... por esses e outros tantos motivos, se faz necessário o controle do número de animais na Ilha Grande.

Karen Garcia



EQUIPE TÉCNICA

Clínica Veterinária "Anjo da Guarda"

Dr. Márcio Orlando Ferrazzoli, M.V.

CRMV-SP 13.814 - Pinhhal 2000 - Pós Metodista 2008 | Clínica Veterinária "Anjo da Guarda" - Cirurgia Geral e Ortopedia"

AGRADECIMENTOS AOS COLABORADORES

Hospedagem:

Pousada D'AZUL; Pousada Paraíso Ilha Grande; Pousada Mara e Claude; Pousada Sanhaço; Pousada Casablanca; Pousada Olhos D'Agua; Pousada Tropicana; Pousada Tapera de Palmas

Inscrições: Maria, da loja Amazônia

RESTAURANTES: Pé na Areia gratificou um jantar; Bier Garten um almoço; Michele em Palmas, almoço; Estacionamento: RICK, em Conceição de Jacareí; Transporte nautico:Villa Nova, desconto de 50%; Lanchas Ilha Grande desconto de 50%; Voluntários - apoio: Nubia Reis, Luisina Francisconi, Bianca Araujo, Luana Cantanhede , Cristina (pousada Vanda).

COLABORADORES DAS RIFAS REALIZADAS PARA CONTRIBUIÇÃO NA ESTERILIZAÇÃO

Restaurante Dom Mario; Restaurante Las Sorrentinas; Pousada Lonier; Elite Dive Center; Pousada Colibri; Barraca Caipirinha do Nelson; Agência Mariana Tour; Agência LIG; Restaurante Flutuante Marola.

Agradecemos a Thais Caroline pela ajuda na venda das rifas, a AMA, e a todos que adquiriram uma rifa. Nosso agradecimento também ao Nick, que manteve a loja aberta no domingo para venda de capacetes.

CONSIDERAÇÕES

Os Anjos da Guarda vêm de longe, lá de São Paulo para nos atender, merecem nossa gratidão!

Nossos agradecimentos a todos. Nada mais nobre que a ajuda mútua, em especial quando se trata de animais, por serem tão desprezados! Um obrigado muito especial à Equipe técnica: Dr. Macio Ferrazzoli e sua simpática equipe: M. V. – Solange Regolão; M. V. – Camila Ferreira; Rainer Marco Lopez Lata (Biólogo), Auxiliar Elisabet Vialli, Auxiliar Eduarda Ferrazzoli. Estas iniciativas desenvolvem o conceito de espírito comunitário, reduz drasticamente a população de animais abandonados (de forma racional), torna o animal menos agressivo, evita zoonoses e animais ferais.- " Animal feral é aquele que vai paro o mato e se torna selvagem e predador.

Ainda há quem critique por entender que é função da Prefeitura, não da iniciativa comunitária. Nós discordamos e lamentamos sua incapacidade de entender, que todos nós temos a obrigação de zelar para o bem comum, especialmente quando a Prefeitura, por mil razões é ausente. Nosso trabalho faz parte do bem comum, alem de desenvolver o espírito comunitário, a solidariedade, o amor aos animais, o voluntariado e até nosso dever de cidadania, é por aí que começa.

Um grupo razoavelmente grande de pessoas, e que pensa em nosso futuro, criou a OSIG para isso também. Sugerimos que pare de criticar, seja nosso associado, cresça em ideias, troque os problemas por soluções e apareça para nos ajudar. Isto é bem mais nobre! Venha tomar um cafezinho conosco no dia de castração e você verá o tamanho do mutirão.

Você sabia que uma fêmea canina ou felina, se a cada gravidez (+-anual) produzir três fêmeas, em dez anos produzirão 59.049 fêmeas. Por isso devemos controlar a população. Faça a conta: o 10° termo de uma progressão geométrica de razão três e encontrará o valor. O número é assustador, mas é a realidade imposta pela natureza para perpetuação das espécies. O ser humano quebrou o equilíbrio na terra, por isso devemos fazê-lo de forma científica.

Nelson Palma - Presidente da OSIG

ABERTURA DA PRIMAVERA 2015

III Encontro de Pintores Paisagistas Brasileiros marca a chegada da primavera na Ilha Grande



40 artistas vieram pintar novamente nossa Ilha. É o terceiro ano que nos prestigiam, e nós, como admiradores, felizes por isso!

O III Encontro de Pintores Paisagistas Brasileiros é promovido pelo restaurante Pé na Areia com apoio da OSIG. Uma iniciativa de muito sucesso, onde grandes pintores têm "janelas" para exporem seus talentos, e os novos talentos, um caminho aberto para percorrer e desenvolver a arte da pintura. Nossa comunidade e visitantes têm o privilégio de admirar "um belo que acreditamos sensibilizar o próprio belo".

A pintura sempre foi na cultura uma marca com destaque, imortalizou muita gente e será sempre assim, pois sua sensibilidade atinge a todos pelo seu encanto.

Durante três dias pintaram nossa mágica Ilha, desfrutaram de nosso convívio e através de suas artes nos mostraram o belo. Acreditamos que gostaram. Obviamente nós também, que alem de contemplarmos a arte, vivermos uns dias diferentes no nosso cotidiano.

MOMENTOS:

PINTURA;

A MÚSICA;

GASTRONOMIA;

E O BELO DA ARTE.

- A PINTURA:

É a arte e a técnica de aplicar tintas sobre uma superfície plana a fim de representar figuras, formas abstratas, em quadros, painéis ou outras composições, tendo a cor como elemento básico.

Pela sua definição, já abre um extenso leque, para a ampliação do belo estético convencional.

Através do belo, educamos, criamos oportunidades e no subjetivo passamos para o espiritual a autoestima, o prezar de viver e o pertencimento, que hoje tanto o mundo necessita.

- A MÚSICA

A música além de arte é sempre um complemento à arte de qualquer estilo. Aumenta a sensibilidade, com isso abrimos a janela da alma para a entrada do que estamos admirados assim preenchendo espaço vazio. A música é uma estrada "incrustada" em um pentagrama, que nos leva ao infinito. Induz-nos sempre a tocar em frente sem parar, nos faz amar, nos faz gostar de viver, nos faz viajar. Este ano muitos artistas deram o tom da musica, produziram emoção, interpretaram poesias, enfim, uma saudosa curtição. Uma viagem, um tributo à primavera.

- A GASTRONOMIA

Conhecimento teórico e/ou prático acerca de tudo que diz respeito à arte culinária, às refeições apuradas, aos prazeres da mesa. Arte de regalar-se com finos acepipes. Enfim, o paraíso da gula, para os exagerados.

O prazer de saborear com requinte e sabedoria do paladar, somado à ornamentação do prato, onde desfrutamos com os olhos todo o encanto da gastronomia.

Aqui ela é exageradamente farta, vasta na criatividade, saborosa e de visual provocante! Não há cultura culinária que se mantenha distante. É inevitável não fazer um segundo tempo, aqui é até ético, moral, quase obrigatório e para os gordinhos... "saudável"!

- A ARTE

Tudo o que falamos ou realizamos neste evento é arte: pintar, cantar, recitar, admirar contemplando e por fim degustar. Quem participou curtiu tudo isso, levando e armazenando tudo na saudade! Todo o nosso emocional é regido pela arte. A ARTE É A VIDA, É A A PRÓPRIA EMOÇÃO DE VIVER!







ENTREVISTAS

“Em nossa Ilha maravilhosa, o sol nasce trazendo a luz para os nossos pintores produzirem o belo de sua arte. E não é por acaso, que o sol em seu ocaso, não quer ir embora, pois sabe que logo atrás dele vem a majestosa lua descortinando a noite, ao musical do mar, para iluminar os artistas e sua arte exposta... e nós... a contemplar”.

Enepê

“Nossa sustentabilidade é o turismo, daí produzirmos o que for atraente e tenho certeza que este evento agradou à contemplação de todos, ampliou sua arte de viver bem, que pelo som da boa música, levou saudade dizendo: daqui há pouco estarei de volta para ver pintores”.

Pitosto

“Abraão é lindo, Abraão é gostoso, cada vez mais arte, mais cultura, mais emoção. Os pioneiros deste lugar se expressaram biblicamente nesta enseada dizendo, ao enfrentarem tormentas: estamos protegidos no ceio de Abraão. A arte da pintura, da música, da gastronomia e o bem estar dos que aqui vivem ou nos visitam, hoje dizem em coro e a uma só voz: obrigado Abraão”.

Giuseppe Mangiatutto











VOCÊ SABIA

Você sabia que o nome Angra dos Reis só foi adotado, oficialmente, em 27 de março de 1835? Antes, a partir e outubro de 1624, a povoação que mais tarde seria Angra dos Reis chamava-se Vila da Ilha Grande, nome ostentando durante 211 anos, portanto.

E mais: toda a parte interna da Baía da Ilha Grande, desde Mangaratiba até Paraty, era conhecida como Ilha Grande de Dentro. A nossa Ilha era chamada de Ilha Grande de Fora.

Você sabia que a fuga de "Escadinha", embora tenha sido espetacular, realmente, contrariando algumas versões fantasiosas não ocorreu de dentro dos muros do presídio de Dois Rios, orem de bem longe deles?

Você sabia que Floriano Peixoto, o Marechal de Ferro, visitou a Ilha Grande em 1893? Conta a história que, ao chegar com sua caravana ao lugar onde hoje fica a "Curva da Morte", o Marechal olhou a Enseada do Abraão e exclamou extasiado: "- Que maravilha abandonada...!" Fiel às suas palavras, logo depois Floriano remeteu para as senzalas, antes utilizadas na Fazenda de Dois Rios, para os escravos, os presos militares da Revolta da Armada. Nascia, assim, o primeiro presídio da Ilha.

Você sabia que no Museu da Torre do Tombo, em Portugal, existe um mapa do Atlântico Sul onde figura uma "Ilha do Brasyl" (assim mesmo, com z e y), mais ou menos no mesmo lugar do nosso Brasilzão, de hoje, é claro, de autoria do navegador Angelino Dalorto?

Data do mapa: 1325... - Surpreso leitor? Pois saiba que lá também estão as "Cartas de Marear" de Pizigani, mostrando, também a Ilha do Pau Brasil...

- Data das "cartas"?

- 1367, leitor, 1367... Ao que tudo indica, quando o Cabral veio, já estava cansado de saber o caminho...

- Você sabia que uma das delícias culinárias da nossa antiga Ilha sem turismo era a mortadela?

Cozida, com batata, ou no feijão, era uma ótima alternativa que não necessitava de geladeira, artigo precioso no Abraão antigo, onde não havia eletricidade quase à vontade, como hoje em dia...

- Esteja atento, leitor, para uma descrição de Angra, em 1890, feita pelo excelente escritor Honório Lima: 358 casas e 78 sobrados, espalhados em 17ruas, 5 praças e 5 travessas...

- O mais ilustre e famoso nativo da nossa Ilha Grande foi Joaquim Carlos Travassos, formado em Medicina, medido do Exército, na Guerra do Paraguai, senador da República, fundador da Sociedade Nacional de Agricultura e tradutor de alguns livros básicos da doutrina espírita. Nasceu na fazenda da Longa, em 1839, mas viveu algum tempo no Abraão, onde seu pai foi proprietário da Fazenda do Holandês, na Praia Preta, até 1855.

- Você sabia que a constante e absurda afirmação de que o mar ao subir, invadia as instalações do Lazareto, na Praia Preta, não tem, de maneira absolutamente nenhuma, qualquer espécie de verdade, lógica, justificativa ou razão?

Senão, veja leitor, o seguinte quadro: aquelas instalações não foram criadas para serem presídio, nem para guardarem revolucionários, bandidos, párias da sociedade, monstros ou seja lá o que se deseje pensar.

O Lazareto foi construído para abrigar imigrantes, pessoas que chegavam à Ilha e ao Brasil depois de uma longa viagem marítima. Não havia motivos para puni-los e, pelo contrário, eles mereciam respeito e um tipo de tratamento ótimo, para recuperação de energias. Depois de transformadas em presídio, aquelas instalações continuaram sujeitas a um imperativo lógico geográfico invencível: se o mar subisse, tanto na Praia reta, subiria também no Abraão...

Sempre houve e sempre haverá gente que vive da incoerência de falar sem pensar e de dizer bobagens como essa. Não dê ouvidos a eles...

Você conhece o Pico do Papagaio? Eu gostaria de conhecer, afinal todo mundo fala, sobe lá, se perde nas trilhas deste Pico. Eu conheço, sim, aqui na Ilha, o morro do Bico do Papagaio, em B, e não com P. Afinal, aquele morro não tem nada, nada mesmo de papagaio: só o Bico, e este era o nome original – morro do Bico do Papagaio.

Por falar em morro, na Praia Preta nasce um morro que cresce na direção do Bico do Papagaio, passando ali por trás da escola. Em tempos de presídio na Praia Preta, ali pastavam os animais do presídio, como vacas e cabritos, não havia floresta como hoje.

Logo acima da escola morava um cidadão muito popular no Abraão e que deu nome ao morro. Você sabe o nome dele? Se você disse Cristino, acertou, ótimo, pois então eu vou perguntar o nome do morro lá do canto da praia, que fecha a imagem do Abraão para quem olha do mar. Todo mundo sabe – morro do Castelo.

Sabe mesmo? Dizem que aquela turma de veteranos que costumava ocupar as três mesas de cimento estrategicamente situadas na rua da Praia, ali bem na frente do Bar do Gilson, assumiu um nome muito apropriado: turma da Cabreuva....

Prof. Renato Buys

CONCURSO DE FOTOGRAFIA

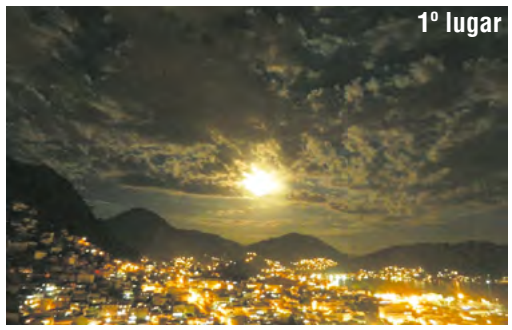
A secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano, por intermédio do Centro de Estudos Ambientais (CEA), promoveu o 1º Concurso de Fotografia Amadora, cujo tema foi "Um olhar sobre a cidade". O concurso fez parte das comemorações do Dia Mundial do Ambiente, celebrado em 5 de junho de 2015.

A proposta foi estimular o olhar da sociedade angrense sob a ótica ambiental e urbana. As fotografias tiveram como cenário o município de Angra dos Reis, considerando o ambiente em sua totalidade, mostrando aspectos urbanos, culturais e ambientais.

Em primeiro lugar ficou Hevellin Lara, cuja fotografia teve como tema "Um olhar privilegiado" tendo como premiação 01 Câmera digital Nikon Coolpix L830, com cartão de 4GB, em segundo Luan Waleriano Ribeiro, com o tema "A beleza cultural e natural de Angra dos Reis" e como premiação 01 curso básico de fotografia e em terceiro Lucas Seixas Teixeira, com o tema "Detalhe angrense" e como premiação 01 livro "Angra Ontem e Hoje", do professor e historiador Miguel Assad.

A classificação foi feita através do maior número de curtidas das fotos concorrentes postadas no álbum da página do Centro de Estudos Ambientais no facebook.

O banco de imagem das fotos do concurso se encontram no endereço: https://www.facebook.com/ceaangradosreis







COMUNICADO IMPORTANTE

A AMA – Associação de Moradores do Abraão vem por meio desta informar que já deu início as suas atividades na Vila do Abraão. Informamos que os cadastros para sócios já estão sendo realizados através de nossos representantes.

Diretoria: Alberto Marins – Presidente Audrey Nóbrega – Vice Presidente

Os interessados deverão entrar em contato conosco. Sua participação é muito importante para o desenvolvimento e crescimento da nossa comunidade.

ecomuseu ILHA GRANDE

PARTE II DO ARTIGO

UNESCO DECLAROU 2015 COMO O ANO INTERNACIONAL DA LUZ!

Tânia Dominici
Museu de Astronomia e Ciências Afins
Coordenação de Museologia



A visão da Via Láctea e de um céu noturno repleto de estrelas, possível apenas em locais preservados do uso inadequado da iluminação artificial. Crédito da Imagem: Tânia Dominici.

Luz Cósmica

Em particular, uma das principais linhas de ação do AIL2015 é a "Cosmic Light" (Luz Cósmica, no português). Liderada pela União Astronômica Internacional (IAU/UAI), a ideia é divulgar a importância da luz que nos alcança proveniente dos diversos objetos que compõem o Universo, tais como planetas, estrelas, nebulosas e galáxias.

As atividades estão concentradas nos seguintes temas: o centenário da teoria da relatividade geral de Einstein; os cinquenta anos da descoberta da radiação cósmica de fundo, que foi prevista pela teoria do "Big Bang"; a contemplação das estonteantes imagens do Universo que têm sido obtidas nas últimas décadas através dos mais variados tipos de telescópios, em terra ou no espaço; a divulgação do galileoscope - kit para a montagem de um telescópio de alta qualidade e baixo custo, que pode ser adquirido em www.galileoscope.org.

O último tema dessa iniciativa é a conscientização sobre a poluição luminosa e a necessidade de preservar os céus escuros. Na maioria das cidades, já não é possível apreciar a beleza do céu noturno. Este tipo de poluição é causado pelo uso ineficiente das luzes artificiais, com grande desperdício de energia elétrica. Apesar de pouco conhecida, a poluição luminosa traz diversas consequências negativas para a saúde humana. No meio ambiente, por exemplo, a luz artificial irracional compromete a produção de alimentos e coloca em risco o ciclo natural de vida de várias espécies animais.



Imagem da nebulosa planetária NGC 6302, também conhecida como nebulosa da borboleta, obtida pelo telescópio espacial Hubble. O Ano Internacional da Luz convida à contemplação das imagens mais marcantes do Universo. Créditos: NASA, ESA e Hubble SM4 ERO Team.

O AIL2015 em Ilha Grande

A Ilha Grande possui um inestimável patrimônio natural, ainda bastante preservado. No entanto, a crescente eletrificação e o aumento da circulação de pessoas podem vir a comprometer o equilíbrio ambiental, a sustentabilidade de suas vilas e a própria experiência dos seus visitantes. É preciso pensar, e preferivelmente regulamentar, o uso da luz artificial, assegurando que apenas lâmpadas e luminárias adequadas sejam instaladas ao longo da Ilha.

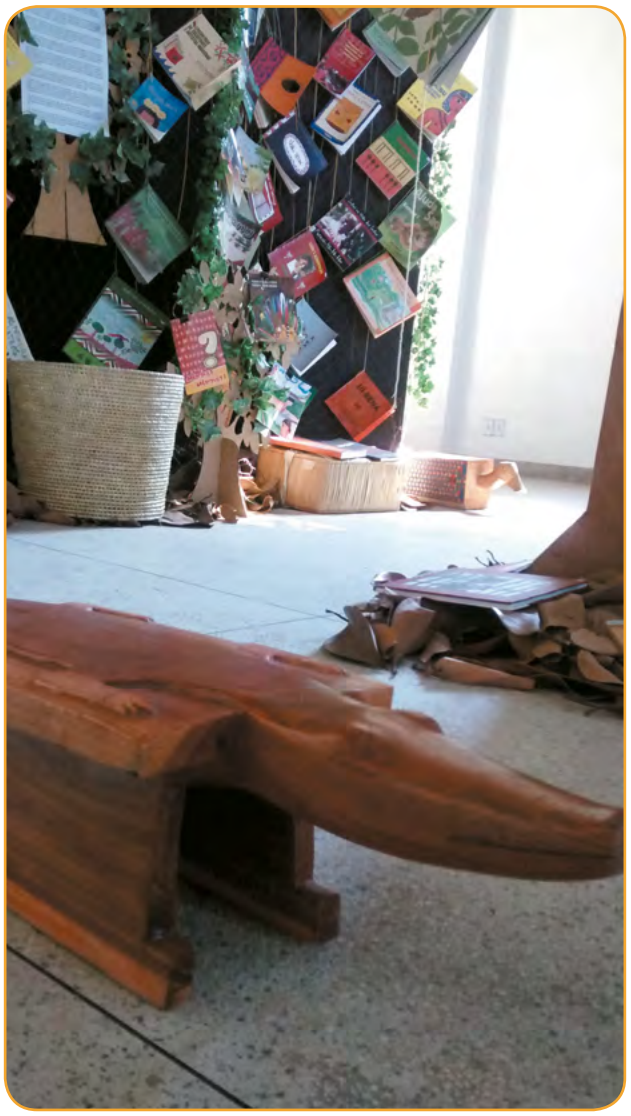
Além disso, pode-se aproveitar a mobilização para o AIL2015 e fomentar tipologias turísticas pouco exploradas no Brasil, como o turismo para a apreciação das estrelas. A discussão do uso de fontes de energia alternativas, principalmente a energia solar, também tem grande potencial para melhorar a condição de vida da população e, em particular, daquela que vive nos locais mais isolados.

O AIL2015 é uma oportunidade especial para iniciar discussões como essas, visando buscar a sustentabilidade econômica, social e ambiental da Ilha Grande. Para mais informações, a página oficial do AIL2015 pode ser encontrada em www.light2015.org, e a contrapartida brasileira está disponível em www.luz2015.org.br.



A cidade de Nova Iorque (EUA) à noite: um dos exemplos extremos de ambiente noturno degradado pela poluição luminosa causada pelo uso irracional da luz artificial. Fonte: Wikipédia/Charliebrown7034.

TEM ÍNDIO NO RIO?



Sim. Não apenas no Estado do Rio de Janeiro, mas exatamente no município de Angra dos Reis e Paraty existem várias aldeias dos Guarany.

Diante da presença dessa nação na região e de sua importância para a construção da cultura local, o Ecomuseu trás a público, no Museu do Cárcere, a mostra fotográfica intitulada Tem índio no Rio, que retrata o cotidiano dos Guaraní Mbyá nas aldeias do Rio de Janeiro.

Além da mostra fotográfica, os visitantes poderão ter contato com a literatura indígena na exposição Sem Livros Indígenas ou Cem Livros Indígenas, e terão oportunidade de ver de perto a cestaria, um dos símbolos dos povos Guarany, e outros objetos como bancos de madeira cuja origem se deve a diferentes nações.

As duas exposições são resultado do trabalho de pesquisa e difusão da cultura indígena realizado pelo Pró-Índio, Programa de Estudos dos Povos Indígenas, da Faculdade de Educação da UERJ. As exposições inicialmente integraram a programação da 9ª Primavera dos Museus no período de 21 a 27 de setembro de 2015 e ficarão em cartaz até março de 2016.

A RADIOTELEGRAFIA

No inicio da década de 1940, foi inaugurada a estação radiotelegráfica a serviço da Colônia Agrícola do Distrito Federal em Vila Dois Rios. O prédio também serviu como residência do funcionário Syro Manhães, responsável pelo serviço. As operações radiotelegráficas, na primeira metade de década de 1940, eram operadas por intermédio do código morse, um sistema de representação de letras, números e sinais de pontuação associado a outro sinal codificado, enviado intermitentemente, desenvolvido por Samuel Morse, em 1935.

A telegrafia era uma atividade de grande importância para a segurança e funcionamento do presídio. Como a capital do país, que nessa época era a cidade do Rio de Janeiro, ficava a léguas de distância, se fazia necessário um meio de comunicação veloz e eficaz. Era também por intermédio do telégrafo que a comunidade se comunicava com parentes e amigos distantes.

Atualmente neste prédio funciona a sede do Ecomuseu Ilha Grande.



O DIA DO PECUARISTA



No Brasil, a cada 14 de outubro, é comemorado o Dia do Pecuarista. A data é propícia para que pensemos sobre a questão da sobrevivência humana, da produção de alimentos (aí se incluindo a carne bovina, o leite e seus derivados, importantes fontes de proteína animal) e a relação de tudo isso com o meio ambiente.

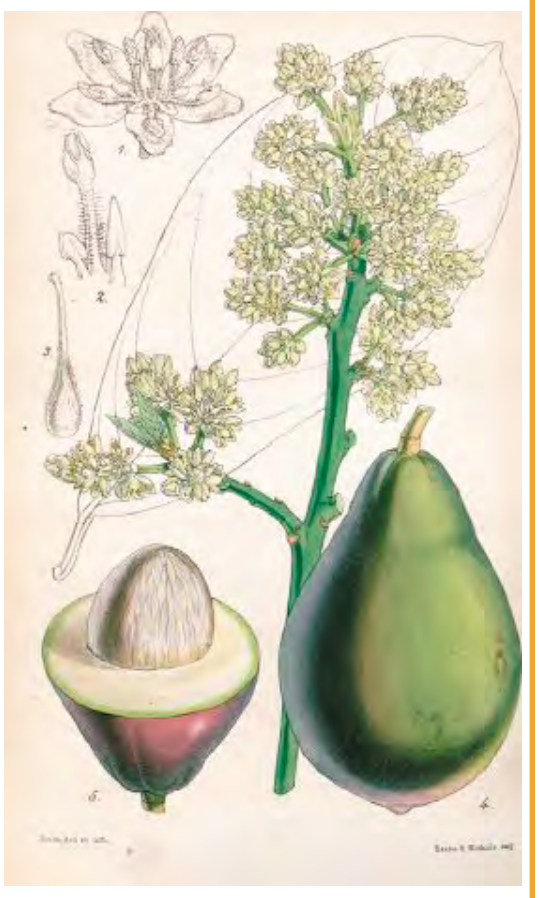
A domesticação do boi e a criação de gado são saberes culturais que herdamos dos povos da antiguidade.

Na Ilha Grande, pesquisas indicam que a Fazenda de Dois Rios, nos idos do século XIX, além da produção de cana de açúcar, cacau e café, dedicou-se à criação de gado bovino. Posteriormente, já implantado o sistema prisional na ilha, a pecuária permaneceu ativa no local.

É testemunho dessa época a fotografia de André Cypriano, que registra o boi Sindicato na entrada principal do presídio, onde ia em busca do pão - sobra da padaria - que diariamente lhe era oferecido.

PLANTAS QUE CURAM NA ILHA GRANDE

ABACATE



Abacate -Persea Americana Mill

Família botânica- Lauraceae

O fruto do abacate é comestível e sua folha é utilizada no preparo de chá para o tratamento da insônia, além de ter efeito calmante.

EVENTOS DE FÉ

VISITA DA IMAGEM PEREGRINA DE N. SA. APARECIDA À ILHA GRANDE

Texto: Neuseli Cardoso - Fotos: Bebel Saravi Cisneros



Fiéis acompanham a chegada da imagem na Vila do Abraão e procissão (esq.)

A pescaria estava péssima e somente após uma imagem quebrada, negra, aparecer na rede de três pescadores, em 1717, os peixes pularam aos montes dentro da canoa. Os homens jogaram novamente a rede e "pescaram" a parte que faltava. Assim começa a história do maior símbolo da fé católica brasileira. Uma Santa de barro, pequena, 36 cm, encontrada no Rio Paraíba do Sul, nas proximidades da, hoje, cidade de Aparecida, conquista os corações do Brasil desde o século XVIII. A fé, devoção popular, foi se espalhando de boca em boca, sendo construída a primeira Capelinha na beira da Estrada Real hoje rebatizada como Rodovia Presidente Dutra. A partir deste primeiro fato, aconteceram milagres atrás de milagres, reconhecidos, após estudos e pesquisas pela própria Igreja. Milhares e milhares de pedidos são alcançados há quase 300 anos, atribuídos à intercessão de Nossa Senhora Aparecida.

Os agradecimentos são diários, a sala dos ex-votos impressiona até aos não católicos.

Hoje, o Santuário de Nossa Senhora Aparecida é o segundo maior templo católico do Mundo.

Em preparação aos festejos rumo aos 300 anos de aparecimento de Nossa Senhora Aparecida, uma réplica está peregrinando pelas paróquias das Dioceses do Brasil. Chegou à Ilha Grande na Estação Abraão, vinda de Conceição de Jacareí, domingo dia 30 de agosto ano 2015 as 11h30min, acompanhada por Padre Camilo, Redentorista, e seus paroquianos, sendo recepcionada no cais pelo Frei Luiz e fiéis católicos presentes.

Em procissão foi conduzida até a Igreja Matriz do Abraão, onde logo após houve uma celebração, rezando-se o terço Mariano cantado por todos os fiéis com o acompanhamento ao violão pelo Padre Camilo.

À tarde, Frei Luiz acompanhado de alguns membros da igreja, procedeu a algumas visitas às pessoas idosas e enfermas, conduzindo a Imagem de Nossa Senhora Aparecida, o que ocasionou grande alegria aos beneficiados por esta sagrada presença.

Às 18h, o grupo retornou à igreja para rezar o Ângelus, colocando a imagem para a visitação pública.

Às 19h30min rezou-se a Santa Missa, seguiu-se a procissão pelas principais ruas do Abraão. Registra-se aqui a atitude de respeito e devoção por parte das pessoas que observavam este ritual católico.

A imagem permaneceu exposta até às 15h do dia 31 quando foi transportada pela senhora Cleia, coordenadora da Liturgia, de barco até o Cais Santa Luzia em Angra.

A visita da imagem foi uma experiência de grande edificação para todas as pessoas que acompanham esta peregrinação Sinal da ternura da Mãe de Deus.

Dia 19 de setembro 2015 no Ginásio poliesportivo do Colégio Naval em Angra dos Reis, a Diocese de Itaguaí realizou o ''DUD'' Dia da Unidade Diocesana

"SEJAM UM!" O Pai escolhe, O Filho chama e o Espírito envia! celebrando a Santa Missa culminando com o Encerramento da Peregrinação da Imagem de N.Sa Aparecida nesta Diocese.



Moradores carregam imagem em procissão pela Vila



Celebração do dia da Unidade Diocesana realizada no Colégio Naval em Angra dos Reis

CAMPANHA DE ARRECADAÇÃO DE GARRAFAS PET

Pontos de Entrega

O Eco Jornal
Centro Cultural

Mais informações (24) 3361-5410
osig2010@gmail.com

O Natal Ecológico está chegando... vamos juntar as garrafas pet? Todos os anos, realizamos a ornamentação de Natal com material de reúso. Cada vez mais a comunidade participa na programação e confecção das árvores. Já pensou em fazer a sua? Reúna os vizinhos, os colegas de trabalho e monte sua árvore. Você pode inovar! Crie sua decoração com o material de sua preferência e colabore com essa iniciativa. Em breve divulgaremos data para realização de uma oficina de confecção de árvores. Fique por dentro, sua colaboração é muito importante :)

TURISANGRA

RESPOSTA AO EDITORIAL DA EDIÇÃO PASSADA

Ao Senhor
Nelson Palma
Editor do Jornal O Eco Ilha Grande

Prezado Nelson Palma

Inicialmente parabenizo o jornal O Eco e a Organização para Sustentabilidade da Ilha Grande (Osig) pela organização do Fórum de Turismo da Ilha Grande. Ainda que momentaneamente haja descrença de alguns a respeito dos seus efeitos, é certo que o debate promovido nesse espaço será tão ou mais efetivo quanto a vontade de seus participantes. Insistir na participação do maior número deve ser constante.

Já fui a duas reuniões do Fórum, na qualidade de presidente da Fundação de Turismo. Compareci ao convite feito pela Osig por julgar que esta é uma obrigação de quem, como eu, aceitou conduzir as ações da autoridade pública de turismo municipal. A Ilha Grande é um destino turístico consolidado em Angra dos Reis e seria insensato desprezar este espaço de debate. No entanto, não percebi força de representatividade no Fórum para conduzir as questões a que se destina. O baixo quórum dos dois encontros que presenciei não podem, portanto, ser atribuído à minha presença e sim, talvez, à fragilidade do espaço coletivo.

Mesmo assim quero reafirmar minha plena disposição para o debate e, sobretudo, o encaminhamento de soluções consorciadas entre Poder Público e iniciativa privada. O tom desanimado e lúgubre do editor de O Eco em sua última edição, prevendo o fracasso das iniciativas empreendidas pela Fundação TurisAngra não combina com a minha disposição e o encargo que assumi a convite da prefeita Conceição Rabha.

O ordenamento do turismo náutico em Angra dos Reis não é um desafio simples. Somos, possivelmente, a cidade brasileira com maior número de embarcações realizando estes serviços e vivenciamos, nos últimos anos, grande expansão da oferta sem que a regulação dessa atividade acompanhasse o mesmo ritmo. Controlar neste momento representará, para alguns, a perda de privilégios e um forçoso freio de arrumação indigesto e necessário. A ausência de algumas agências que oferecem passeios náuticos na Ilha Grande a um encontro para debater o setor é sinal de que, para boa parte delas, o melhor cenário é que nada mude. O editorial de O Eco também sustenta que nada mudará e que a iniciativa do Poder Público é natimorta. Para uma publicação cujo interesse é a Ilha Grande, condenar um esforço positivo como esse, antes mesmo de ele produzir frutos é, no mínimo, insensatez.

Quero saudar e agradecer a presença de quem demonstrou interesse no debate. Por eles nós iremos seguir com o combinado, qual seja: a identificação das agências que vendem passeios; as rotas existentes e exploradas; preços e condições de negócios praticadas; e a formalização de todas as etapas da comercialização. Desde a venda até a entrega dos serviços. É fácil notar que há agências não legalizadas, práticas comerciais inaceitáveis e, em alguns casos, desrespeito a normas de segurança no mar. As etapas do ordenamento do turismo náutico em Angra estão sendo acompanhadas por vários organismos, além da TurisAngra, e não tarda fiscalização mais efetiva também no item segurança. Esse ordenamento chegará e com ele o entendimento sobre o tipo de turismo e de turistas que a cidade e a Ilha Grande desejam.

Aproveitando o espaço concedido pelo jornal O Eco, quero fazer menção a outra citação do editor a respeito do Grupo de Trabalho da Ilha Grande, conhecido como GT da Ilha. Esclareço aqui minha posição e a da TurisAngra a respeito deste grupo, criado a pedido da comunidade por decisão da prefeita Conceição Rabha. A TurisAngra apoia e participa do GT da Ilha Grande como colaboradora nas questões que não dizem respeito ao turismo. São inúmeros os desafios da Ilha Grande, muito além da atividade turística. Posso citar o saneamento básico, a irregularidade na oferta de energia, os conflitos de gestão com o Governo do Estado, transporte e outros. Para todos esses o GT da Ilha é o fórum adequado de debate. No entanto, havendo desde 1995 um Conselho Municipal de Turismo (Comtur), será neste espaço o debate e as eventuais deliberações das questões relacionados ao turismo na cidade. E do Comtur fazem parte representações importantes da Ilha Grande, com assento, direito a voz e voto. As reuniões do conselho são abertas e as atas de reunião públicas, disponíveis para consulta no site da Prefeitura de Angra.

Não nos prendamos a disputas menores e a ranço de horas passadas. O que me move é a possibilidade de construir acordos sólidos e práticas positivas e sustentáveis que possam, inclusive, sobreviver a eventuais escolhas de gestão. Acredito nisso e trabalho para conquistar este resultado.

Grande abraço

Klauber Valente
Jornalista Presidente daFundação de Turismo de Angra dos Reis

DO JORNAL

Importante sua resposta, pois o jornal é diferente dos demais, ele é um fórum aberto à discussão, onde se entende que desta discussão surge a razão. Acredito que chegaremos a um acordo que satisfaça à Prefeitura e à comunidade, o que seria muito produtivo. O "ranço" entre Prefeitura e comunidade existe desde que conheço Angra, aproximadamente 20 anos e sempre foi, no meu entender improdutivo, desgastante e consequentemente criador de um estilo truculento, em muitas vezes longe do ético. Tudo em Angra é em forma de disputa o que atropela o bom senso e gera domínio de grupos.

Eu sempre acredito que podemos crescer em harmonia, se assim não fosse não estaria me desgastando na presidência de uma ONG e de um jornal.

Com relação ao desajustado turismo náutico em nosso município, eu vejo soluções relativamente fáceis, basta normatizar e aplicar a lei.

No último fórum (setembro) estava prevista uma palestra sobre o turismo náutico, que infelizmente não aconteceu, mesmo assim falou-se sobre o assunto a fim de neutralizar o interesse de uma parte que gostaria de continuar como está. Neste ano ainda teremos dois fóruns, onde poderemos criar as normas, desde que a proposta venha pronta, para somente ser discutida, ratificada ou retificada no fórum e finalmente aprovada. A partir dali deve ser LEI. O verão já está chegando e se isto não ocorrer, o caos se instalará por aqui, como fosse cultural.

Quanto ao baixo quorum das duas reuniões em referencia, ainda é o maior quorum da comunidade. Esta baixa participação da sociedade, mesmo em assuntos muito relevantes, se deve a descrença que se instalou, acredito que no Brasil inteiro. Enquanto não se criar credibilidade, as decisões coletivas serão tomadas por poucos, mesmo que a revelia da legitimidade. Este é o barco em que navegamos, "faz água, o balde para tirar está furado e a maior parte dos responsáveis pelas decisões políticas que estão a bordo, se contentam com o colete".

N. Palma

IlhaGrande.Org

O portal turístico da Ilha Grande está repleto de novidades!

Informações sobre pousadas, praias e trilhas, passeios, promoções, como chegar, fotos e muito mais! Acesse e confira:www.IlhaGrande.Org

PREFEITURA

GT DA ILHA GRANDE DEBATE TRANSPORTE NÁUTICO PARA ABRAÃO

O Grupo de Trabalho da Ilha Grande (GT), criado em 2014 pela Prefeitura de Angra para debater as questões relacionadas à localidade, realizou nesta segunda-feira, 14, sua terceira reunião de 2015. O encontro foi coordenado pelo subprefeito da Ilha Grande, Ivan Neves, e teve como pauta principal o debate sobre os meios de transporte público para a Vila do Abraão. A necessidade de obras emergenciais nos cais da Lapa (no continente) e do Abraão para a chegada da nova embarcação, adquirida pelo Estado, para a travessia Ilha-Centro de Angra, também foi debatida.

— O GT é importante, pois é o fórum de discussão dos problemas e das possíveis soluções para a Ilha Grande. Foi um espaço conquistado pela sociedade e criado pela prefeita Conceição Rabha. Fortalecer o Grupo de Trabalho e garantir que as demandas sejam implementadas trarão resultados positivos para a sociedade, governo e o meio ambiente local — disse Ivan Marcelo Neves, Subprefeito da Ilha Grande e coordenador do GT.

O coordenador de transporte aquaviário da secretaria de Estado de Transportes do Rio, Alexandre Veloso, esclareceu novamente as condições exigidas para que a embarcação adquirida para a concessionária CCR Barcas possa aportar em segurança na Ilha e no Centro de Angra. Por falta dessas condições, ele também esclareceu que a embarcação 'Ilha Grande', destinada à Angra na linha Angra-Abraão-Mangaratiba, não virá para o município neste momento, apesar de já estar no Rio de Janeiro, em testes.

— A embarcação só virá para Angra e para Mangaratiba após as obras necessárias nos dois cais públicos dos municípios. Até que isso aconteça a embarcação vai operar na linha de Paquetá — informou Veloso.

A demanda de reforma do cais do Abraão está sendo administrada pela Fundação de Turismo de Angra (TurisAngra). O presidente da Fundação, Klauber Valente, esclareceu que, infelizmente, para viabilizar a reforma, o município terá de enfrentar pendências legais que há vários anos deixaram de ser administradas.

— Desde que recebemos a demanda dessa obra no Abraão, buscamos os meios adequados de viabilizá-la. No entanto, nosso esforço esbarra num problema muito comum na Ilha Grande quando se trata de patrimônio público. Em geral ainda há muitas áreas da Ilha com pendências de legalização plena. Mas isso não nos desencoraja. A nova barca chegará a Angra em breve e vamos trabalhar para isso — disse Valente.

Um dos presentes à reunião sugeriu que a reforma do cais do Abraão seja viabilizada pela própria concessionária do serviço. Essa possibilidade será discutida entre o município e a CCR Barcas. Desde o ano passado, parte do cais do Abraão está interditada devido ao risco de quedas e danos na estrutura. Alexandre Veloso informou que um projeto de reforma do cais foi elaborado pelo Governo do Estado no ano passado e estaria à disposição da Prefeitura de Angra. O presidente da Fundação de Turismo disse que buscará essa informação nos próximos dias.

Como encaminhamentos da reunião do GT da Ilha Grande, haverá um encontro na quarta-feira, 23, com o representante regional da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) para discutir a fiscalização dos translados para a Ilha Grande. Também foi definido que o GT fará um relato de sua atuação durante a reunião ordinária do Conselho Municipal de Turismo, em outubro.

A próxima reunião do GT da Ilha Grande foi marcada para o dia 19 de outubro, novamente na sede da Fundação de Turismo de Angra. A pauta será a destinação dos recursos arrecadados pelo município, com as atividades ligadas ao Turismo Náutico e um debate sobre o serviço de abastecimento de energia na Ilha Grande.

Participaram da reunião do GT, além do presidente da TurisAngra, Klauber Valente; o secretário de Pesca e Aquicultura, Júlio Magno; a procuradora municipal Karine Leone, e representantes da Capitania dos Portos e de associações da Ilha Grande.

--

Subsecretaria de Comunicação

Foto: Filipe Cordeiro



ENCAMINHAMENTOS
REUNIÃO GT-ILHA GRANDE (14/09/2015)

- Marcar uma reunião na ANTAQ com os membros do GT-Ilha Grande para o dia 23 de setembro de 2015;
- Encaminhar cópias dos documentos referentes a modificação dos horários da CCR Barcas, pelos entidades da Ilha Grande o representante Alexandre Veloso (SETRANS);
- Solicitar a SETRANS, uma novo levantamento de usuários Abraão-Mangaratiba, referente ao mês subsequente, com a participação dos representates do GT-Ilha Grande;
- Comunicar os membros do Gt-Ilha Grande sobre a realização da próxima reunião do Conselho Municipal de Turismo, no dia 21 de outubro na sede da Turisangra, conforme havia sido mencionado no encaminhamento anterior e também nessa última reunião;
- Serão discutidos com os órgãos reguladores convidados, os entraves existentes quanto ao turismo e seus múltiplos problemas;
- Estamos encaminhando cópia da estatistica sobre os usuários Abraão-Mangaratiba-Angra, apresentado pelo Sr. Alexandre Veloso (SETRANS);
- Foi informado que haverá uma reunião onde serão tratados o tema "Limpeza Pública" na Ilha Grande, com data a ser divulgada;
- Solicitação de uma ação conjunta entre as Procuradorias (Municipal e Estadual), para esclarecimento quanto ao domínio do cais de embarque/desembarque no rota Abraão-Angra
- Informamos que a ata já está sendo elaborada, contudo já temos o áudio para enviar, caso seja solicitado por alguma entidade/órgão.

Angra dos Reis, 15 de setembro de 2015.

IVAN MARCELO NEVES
Subprefeito da Região da Ilha Grande

O ECO ON LINE

I'm writing to thank O Eco Jornal of Ilha Grande for making such good progress with publishing material online over the past few years. During my time on the island many years ago, I explored from the Gruta to the lighthouse and everything in between, learned about the island's history and culture, made a lot of friends, and felt a part of the community. Now I can only visit for a few weeks per year, and the ability to read O Eco's material online helps keep me connected. The subjects are interesting and I like the point of view. It also helps keep my study of Portuguese fresh. Thanks to all who contribute to O Eco Jornal da Ilha Grande!

Jason, New York City

Eu estou escrevendo para agradecer O Eco Jornal da Ilha Grande por fazer tais progressos com publicação de material on-line. Durante meu tempo na ilha há muitos anos, eu explorei desde a gruta ate do farol e tudo mais, eu aprendi sobre a história da ilha e a cultura dela, fiz muitos amigos e me senti uma parte da comunidade. Agora eu só posso visitar por algumas semanas por ano e a capacidade de ler material do O Eco on-line ajuda a me manter ligado. Os temas são interessantes e eu gosto do ponto de vista. Isso também ajuda a manter o meu estudo da língua portuguesa. Obrigado a todos que contribuem para O Eco Jornal da Ilha Grande!

Jason de Nova Iorque

DE CUBA

Hola a todos, mi nombre es Sergio Campañá Alvarez y soy cubano. Les escribo porque me gusta mucho la edicion de su periodico. Un amigo mio lo resive y me deja llavar algun ejemplar a casa . Me gusta lo que publican y como lo publican . No entiendo mucho el portugues pero disfruto, hasta donde mi entendimiento me lo permite, de secciones como Turismo y Habla el Lector . Yo tambien quisiera resivir este periodico y quisiera saber si se puede . Quisiera finalizar felicitandolos por el increible trabajo que realizan . Chao

Do Jornal
Caro Sergio, estamos felizes por você gostar do jornal, a partir do próximo número, enviaremos exemplares para você.

Grande abraço,
N. Palma

RESPONSABILITÉ SANS FRONTIÈRES

Prezado Nelson Palma,

Fiquei 3 dias na Ilha Grande. Pouco tempo para aproveitar as maravilhas da ilha. Suficiente para perceber as ameaças dela: problema de esgotos, lixo, educação, administração e operação das áreas protegidas e de liderança do turismo na ilha... Eu falei com um de seu colega dizendo que você não estava em ilha grande esses dias.
Estou viajando de bicicleta, atravessando o continente americano do Canadá ate Argentina, promovendo o turismo sustentável entre outras alternativas responsáveis. Quando li seu jornal gostei muito do ponto de vista critico e real da situação que esta vivendo a ilha. Eu gostaria de poder compartilhar com as pessoas que seguem minha viagem sobre o que está acontecendo na ilha. Informar-lhes para saber como atuar durante uma visita futura a essa ilha maravilhosa, mas um tanto frágil!
Estou coletando entrevistas de pessoas comprometidas com o turismo sustentável para compartilhar suas opiniões sobre a sustentabilidade. Se você aceitasse fazer isso, eu gostaria que você gravasse um vídeo.
Também se você quiser publicar no seu jornal um artigo sobre minha volta de bicicleta pelo continente, estou pronto para dar-lhe contesta.

Se você quiser mais detalhes, me mande um e-mail.

Atenciosamente,

David GASC

Responsabilité Sans Frontières
Pour la préservation de la biodiversité et de la diversité culturelle

Do Jornal
Prezado David, sua carta foi bem-vinda e já elaborei o trabalho para enviar. Quanto a publicação de sua viagem e suas matérias, disponha do jornal, publicaremos.
Grande abraço,
N. Palma

CARTA À POPULAÇÃO

Sepe Angra

Como é do conhecimento de todos, os servidores públicos municipais de Angra dos Reis realizaram, entre 1º de abril e 24 de junho deste ano, uma greve longa e desgastante. Por força das circunstâncias, **fomos obrigados a aceitar um acordo extremamente desfavorável**. Nossa reivindicação era de um reajuste salarial de 10,18%, composto de 7,68% relativos ao índice anual de inflação e 2,5% de ganho real, com base no PIB de 2013. No entanto, por conta da judicialização do nosso movimento, imposta pela intransigência do governo, acabamos aceitando um **reajuste de apenas 3% - ainda assim, em três parcelas, somente a partir de setembro e sem efeito retroativo.** Além disso, pelo acordo judicial que nos vimos forçados a aceitar, **a PMAR se comprometia a regularizar o pagamento dos servidores, que há um ano vem sendo pago com atraso** e, como se não bastasse, a partir de maio, escalonado em faixas salariais, chegando a quase um mês de atraso para os servidores da faixa salarial mais elevada. Embora nossa reivindicação fosse a de que o governo voltasse a realizar o pagamento até o último dia útil de casa mês, como determina a Lei Orgânica do município, a proposta da prefeita Conceição Rabha foi a de que o pagamento fosse realizado – e somente a partir de setembro – até o quinto dia útil.

No entanto, **o Executivo**, como parece ter se tornado a prática deste governo, **novamente não fez o que se comprometeu em fazer**, não cumprindo a sua parte do acordo. Continua dividindo o pagamento dos servidores em faixas de salário e não pagou os salários dos servidores da faixa mais elevada no quinto dia útil de setembro, como era sua própria proposta.

Particularmente para os servidores da Educação, a assinatura do acordo impôs uma série de ações relativas à reposição das aulas dos dias parados de greve. Todavia, os profissionais da Educação, entendendo o seu compromisso com o filho dos trabalhadores, já estavam discutindo uma proposta de reposição antes mesmo da assinatura do acordo. Esta proposta foi entregue e negociada com a Secretaria de Educação e vem sendo cumprida pelos educadores da rede municipal.

Nós, profissionais da Educação, chamamos a atenção da população para o fato de que a **insegurança provocada pelo atraso nos salários** – que envolve o atraso nos nossos compromissos financeiros, o adiamento de projetos pessoais e o medo de que o governo não cumpra os demais itens do acordo – **vem acompanhado da ausência de medidas por parte do governo no sentido de melhorar as nossas condições de trabalho.**

As escolas continuam apresentando problemas estruturais e falta de segurança. Além disso, faltam professores, pedagogos, inspetores, monitores de educação especial, mas, mesmo assim, estamos cumprindo nossa parte no acordo. Mas nossa boa vontade não pode ser confundida com passividade, ingenuidade ou falta de disposição para a luta. **Se for preciso, voltaremos a nos mobilizar para ver cumpridos nossos direitos.**

Sindicato Estadual dos Profissionais da Educação do Rio de Janeiro Núcleo Angra dos Reis
Trav. Miguel Elias Miguel , 35/117 – Centro – Tel: 33654670
Email: sepeangra@gmail.com – sepeangra.blogspot.com



Envie seus comentários e opiniões para oecojornal@gmail.com

MORADORES REALIZAM LIMPEZA NA PRAIA DE LOPES MENDES

No último dia 23, moradores do Abraão, Pouso e Praia Brava promoveram a limpeza da Praia de Lopes Mendes. Considerando a quantidade de participantes, não dá pra chamar a ação de mutirão de limpeza, porém, ações isoladas e individuais somaram forças à campanha.

A iniciativa não teve cunho político ou marqueteiro: cuidar do meio em que (não somente), nós vivemos, é o foco.

Materiais de diversos tamanhos, quase todos plásticos, como tampas de garrafas PET e palitos de cotonetes e pirulitos rechearam aproximadamente 25 sacos de lixo de 100 litros (somente na Prainha de Lopes Mendes), reflexo do consumo desenfreado e do descarte incorreto do lixo diário.

Paralelamente, a Brigada Mirim limpava a Praia de Lopes Mendes e distribuía kits contendo informativos sobreaa ilha e de como preservar o meio ambiente e sacos para a coleta de lixo.

Novas campanhas serão organizadas pelos moradores e divulgadas pelas redes sociais.

Informe-se e participe! Você também pode ajudar a partir de casa, não descartando o lixo em esgotos e vias públicas e diminuindo o consumo de materiais de difícil decomposição.

Nossos agradecimentos aos surfistas locais, aos barqueiros que cederam uma carona colaborativa para os participantes e ao restaurante local, que forneceu alimentação ao pessoal.

VAMOS PARTICIPAR! Reuniremos-nos novamente no dia 26 de Outubro!

Lucas Edwin – morador



A Ilha Grande é cheia de encantos!
Descubra um deles!



A Pousada Recreio da Praia está na Vila do Abraão, no coração desse paraíso, com uma localização privilegiada e preparada para garantir toda comodidade e conforto que você merece. Nossa Pousada dispõe de uma recepção acolhedora, nossos apartamentos são amplos e modernos, equipados com banheiros privativos, ar condicionado split, frigobar, telefone, TV LCD 32" e secador de cabelos. E ainda, temos piscina com cascata, sauna, sala de jogos, restaurante, internet (wireless) e gerador.

harmonia

tranquilidade

lazer

conforto


Endereço:
Rua da Praia, S/N -
Vila do Abraão / Ilha Grande
Angra dos Reis - RJ - Brasil

Reservas:
reservas@recreiodapraia.com.br
(24) 3361-5266 / 3361-5769 / 8823-4500
www.recreiodapraia.com.br

Seu bem-estar,
nosso compromisso.

O FIM DA PESCA ARTESANAL

O Brasil é naturalmente uma grande potencia pesqueira, não só pelas suas dimensões oceânicas, costeiras e da diversidade ecológica que seu litoral é brindado, mas também pela quantidade de bacias hidrográficas que permitem a exploração econômica de modo destacado.

No entanto a produção pesqueira é insignificante se comparada com outros países com tradição nessa exploração econômica. Basta uma olhadela rápida para o Chile, Noruega, Portugal, Japão...

E a pesca bem planejada e sabidamente explorada trata-se de atividade econômica que a par de resultados favoráveis à alimentação barata para toda a população é atividade geradora de emprego e renda à parcela considerável da população ribeirinha e costeira.

Milhões de pescadores artesanais podem se ocupar, gerar receita para a própria sobrevivência e produzir quantidade incomensurável de alimentos, mudando radicalmente o quadro da fome no Brasil.

Porém o que se observa é o quadro catastrófico da situação pesqueira no Brasil. Lamentável em todos os aspectos.

Sem adentrar em minúcias, apenas para comentar e desenhar o que se constata, vale lembrar que depois de muitos séculos, mesmo com a tradição pesqueira brasileira, ainda que incipiente, recentemente é que se entendeu necessário a criação de um ministério na órbita federal para cuidar de assuntos pertinentes que envolvem essa atividade econômica. E ao que tudo indica, essa repartição política será extinta, transformando-se em órgão subordinado à produção agrícola. Atividade pesqueira administrada por gerentes da agricultura e da pecuária, sem qualquer intimidade com as ações econômicas da pesca e seus atores.

De outra parte, é patente e de conhecimento geral que por ganância absurda de agricultores ribeirinhos e até porque o corte de arvores para lenha é atividade viva ainda nos tempos de hoje, a mata ciliar de quase totalidade dos rios foi dizimada, provocando o assoreamento de seus leitos, impedindo a navegação e provocando a escassez de pescado.

Rios piscosos secaram. Não tem mais peixe. Locais turísticos de outrora hoje são filetes de água configurados de forma distinta do que eram há poucos anos atrás. Os rios estão sendo trucidados sem piedade.

Na costa continental e das incontáveis ilhas marítimas e oceânicas a poluição principalmente está matando os criatórios de crustáceos, frutos do mar e todos os cardumes, que estão morrendo e se dispersando.

Ora é o derramamento de óleo. Ora são aterros em manguezais. Ora é isso, ora aquilo e no final de tanto blá blá bla, percebe-se que a pesca já não é tão produtiva e em alguns cantos se tornou antieconômica ou acabou por completo.

Por essas e por outra se percebe que o pescador artesanal está cedendo seu espaço próprio, natural, histórico e tradicional para empreendimentos dos mais variados. No espaço desses agentes, ao invés de seus barcos e redes, de suas plataformas para limpeza de pescado, de suas balanças e cestos para venda do que produziram, estão surgindo portos, usinas, metalúrgicas, residências de alto padrão e favelões em mangues e alagados. Praias privatizadas estão guarnecendo hotéis, resorts e os mais variados projetos turísticos.

Resumindo: Com os cursos hídricos poluídos, assoreados, sem vida, com a costa poluída, altamente povoada e sem local adequado para a permanência de colônias tradicionais de pescadores artesanais, essa atividade está em franca extinção. Os mais velhos não incentivam sucessores e não são substituídos.

E agora para completar esse quadro pessimista, as pesquisas que se valem de atividades sísmicas, onde grandes multinacionais do petróleo procuram óleo nas camadas subterrâneas dos oceanos brasileiros, perfurando o subsolo, está afugentando cardumes de seus caminhos históricos.

São gerações de peixes que se afastaram das regiões onde há pesquisas de pré-sal e agora ocupam espaços distantes milhares de quilômetros do litoral brasileiro, impedindo a pesca artesanal e abrindo espaço para empresas pesqueiras nacionais e principalmente estrangeiras melhores equipadas.

Insta lembrar que as grandes empresas pesqueiras brasileiras em regra, pagam e recolhem milhões em impostos alimentando os cofres do tesouro e o pescador artesanal, ao contrário, recebe ajudas financeiras à época dos diversos defesos, sendo pensionados pela Previdência Social, provocando assim, o interesse das autoridades em incentivar quem paga e eliminar quem recebe...

Enfim, sem maiores delongas, é preciso pensar, refletir e agir. A sociedade civil e as autoridades públicas precisam reverter a situação descrita. Proteger a costa, os rios e os criatórios de vida marítima, sem esquecer dos pescadores artesanais que tradicionalmente movimentam a economia e geram receitas e alimentos barato.

Reflitam.

Roberto J. Pugliese
www.pugliesegomes.com.br
Cidadão Honorário de Cananéia.

COMUNICADO IMPORTANTE

A AMA – Associação de Moradores do Abraão vem por meio desta informar que já deu início as suas atividades na Vila do Abraão.

Informamos que os cadastros para sócios já estão sendo realizados através de nossos representantes.

Diretoria:
Alberto Marins – Presidente Audrey Nóbrega – Vice Presidente

Os interessados deverão entrar em contato conosco. Sua participação é muito importante para o desenvolvimento e crescimento da nossa comunidade.



RICARDO YABRUDI

O PADRÃO E A SERIALIDADE

Toda sociedade precisa de normas para que haja entendimento entre os homens. Desde a época mais remota do império assírio foi assim. A relação de pesos e medidas era muito importante. Se algum cidadão violasse o padrão dos pesos podia ser condenado à morte. Textos bíblicos como o apocalipse também contem um alerta de que não poderiam mudar seu conteúdo porque sofreriam um castigo divino. O Cânon bíblico é um conjunto de textos que acompanha uma padronização, porque "Canon" quer dizer "vara", ou algo que cria uma medição igual, ou seja, um texto que tenha um padrão estipulado por um agrupamento, comunidade ou congregação religiosa.

A comida servida em quase todos os ramos gastronômicos também tem esse objetivo na padronização. Os estabelecimentos de "fast food", comidas feitas rapidamente, obedecem principalmente a esse quesito. Grandes empresas conservam sabores idênticos de sanduiches tanto nos Estados Unidos como no Japão; o gosto e o tempero são praticamente sempre os mesmos. A receita abundante nas revistas de culinária não são de forma nenhuma um padrão, pelo contrário, nos programas de televisão os "chefs", oferecem sempre opções e variações de mudança em suas receitas, para que possa caber no orçamento do público em geral. Seria esse um posicionamento correto, já que uma receita é a "herança de uma tradição"? O "pastel de Belém" feito em Portugal, digo, o autêntico, tem sua receita e tradição guardada a sete chaves, mas se ingerido em Portugal terá realmente um sabor ainda mais especial. Alguns pratos serão únicos porque dependem do segredo guardado pelos donos de sua tradição. A própria água misturada como ingrediente em algumas bebidas alcoólicas confere um sabor único.

A serialidade e padronização na culinária são uma necessidade e objetivo final? Uma mudança radical ou pequena variante é importante para o desenvolvimento da cultura culinária? Em primeiro lugar, existe uma impossibilidade física em afirmar que a execução de uma receita seja perfeitamente igual à outra. O próprio "Kilo" que está guardado na França, chamado "Le grand Kilo", já não tem o mesmo peso quando foi elaborado como padrão mundial, porque vem sendo desgastado pelo tempo. Um restaurante não é um laboratório de química para respeitar os miligramas na confecção de um prato. A padronização inclusive proposta para substituir o "kilo" é uma bola feita de silício feita por um especialista em fabricação de lentes e que objetiva ter um numero finito e preciso de átomos, é o "projeto Avogadro".

A pizza italiana é realmente diferente da brasileira. Os hambúrgueres nos Estados Unidos também são diferentes dos nossos. Nada impede, por tanto, de copiar sua receita em lanchonetes brasileiras, hoje inauguradas como hamburguerias. Posso trazer sem duvida um "chef" italiano, francês ou de qualquer nacionalidade, inclusive importando os ingredientes de suas receitas, mas seria melhor comer uma comida francesa num bistrô em Paris. Seria bem melhor comer uma pasta italiana em Milão. Melhor ainda comer um badejo ao molho de camarão na Ilha Grande. Começo a perceber que a padronização não é tudo, mas vale à pena ser obdecida com critério. Existe um "ingrediente", contudo, que nunca está nas receitas, que é: "onde comer e com quem comer". Às vezes a saudade do sabor não está ligada ao próprio gosto serial do alimento, mas ao ambiente em que está inserido. Nunca conseguiremos alcançar o sabor de uma moqueca, cuja receita foi inspirada em uma visita na Ilha Grande, pois se ingerida num ambiente de caos como numa cidade grande não vai proporcionar o mesmo deleite do que em uma ilha paradisíaca.

A alimentação do ser humano se divide em três níveis. O primeiro é a pré-alimentação, ou seja, o trajeto que faço para alcançar o alimento. Muita gente percorre grandes distâncias para saborear uma iguaria em um lugar especial e distante. O segundo a própria alimentação no ambiente em que se alimenta com sua ambiência, com paisagem, com silêncio, com música, com família, com boa companhia e uma infinidade de quesitos. Em terceiro lugar, a pós-refeição, que é onde vou fazer a digestão do alimento, onde o ideal, é que se tenha sossego, boa conversa e uma linda paisagem. Isto obviamente não faltará na nossa Ilha Grande. Se pretendermos alcançar a verdadeira serialidade e o autentico sabor da gastronomia dessa linda ilha, não podemos nos furtar e deveremos revisitá-la, porque o sabor não virá só do sabor isolado do alimento mas do conjunto de fatores que tornam a alimentação agradável e "única".

O prazer em desfrutar o mais alto grau da culinária estará não só na serialidade, mesmo porque como vimos, será sempre distorcida na maioria dos casos, mas nos três níveis da busca pelo alimento. A paz e o lugar onde se alimenta, são dois ingredientes mágicos. O preço de um jantar em uma ilha com todos esses quesitos seria incalculável. Talvez nenhum tesouro pudesse pagar, aliás, o rei Midas não podia comer ouro. Os piratas escondiam seus tesouros em ilhas para que ninguém os roubasse. Na Ilha Grande seus restaurantes e bela paisagem são como arcas cheias de moedas de ouro e joias para que o público possa conhecer tesouros mais valiosos do que as que estão em estórias de piratas que soam como lendas, mas aqui é realidade de pura paz e sabores multiplicados, porque a natureza aqui presenteou com gratuidade o que não temos em lugares comuns. A raridade é como uma pérola produzida entre milhares de ostras, mas aqui todas as ostras produzem pérolas, porque aqui raridade é multiplicidade e causa comum, porque temos uma gastronomia associada à natureza, que quando misturadas tornam-se em um deleite "único".



EXCELENTISSIMA SRA. PREFEITA CONCEIÇÃO RABHA

Este espaço foi criado para os desabafos, desafetos e lavagem da alma, dos que tem algo a dizer, mas são inibidos pela máquina pública ou pela máquina dos fora da lei, em simbiose no sistema. Aqui a tribuna é sua!

Por N. Palma

Vamos conversar!

Nosso jornal recebe inúmeras queixas sobre o andamento do GT, a ausência da Prefeitura em assuntos importantes (possivelmente catastróficos para o futuro da sociedade), como por exemplo o recente decreto aprovado para o pedágio verde, com a aplicação de recursos de R$ 2 milhões, tudo feito à revelia de nossa vontade. Já criticamos isto duramente em editorial do jornal.

"- No cardápio, a controversa cobrança de taxa de ingresso na Ilha Grande".

- O que esperar da "verificação do andamento" de um estudo intitulado "Consultoria Pessoa Jurídica para a elaboração do Sistema de Sustentabilidade da Ilha Grande e Autonomia de Custeio do Conjunto de UC's Estaduais que a compõem" contratado em 2012, interrompido por quase um ano e encerrado abruptamente em 2013.

- A ausência dos principais "atores" convocados ou convidados para a reunião de GT Ilha Grande, para relevantes assuntos de interesse da sociedade. Ao que nos parece a Prefeitura tem ação morna no interesse de resolver nossas coisas crônicas. Nosso país é municipalista, portanto o município não pode simplesmente dizer amem ao Estado, especialmente por termos uma política de Estado orientada por quem nada conhece da realidade da Ilha Grande e Angra dos Reis e sempre à revelia de nos ouvir. Tudo é realizado para contentar "pelegos", que nada pensam alem de seu bolso e só sabem que a Ilha Grande está situada no litoral sul do Estado e mais nada.

Sra. Prefeita: necessitamos da presença de V. Exª na próxima reunião do Grupo de Trabalho, para retornar aos objetivos do GT, temos que ter o poder de decisão presente. As ações devem ter solução e não simplesmente gerar um novo encaminhamento a cada reunião. A questão, que até consideramos a mais simples, que é o cais da CCR barcas (Abraão), a cada reunião do Grupo, é gerado inesperadamente um fato novo e que não aponta soluções, criando novo encaminhamento para a próxima reunião. Razão de nossas barcas estarem operando em Paquetá. Não dá mais para aguentar Sra. Prefeita, Angra é atropelada pelo Estado e por inércia arrasta a Ilha.

Solicito um pouco de complacência e leia apenas a lamentação abaixo da qual o jornal endossa em total. Todo o estafe da Prefeitura recebeu o conteúdo por e-mail.

Prezados,

Estou impossibilitado de comparecer à reunião convocada para esta segunda devido a uma cirurgia (quase) emergencial.

Alijado da lista de destinatários de mensagens e convocatórias que dizem respeito ao GT Ilha Grande, me dou ao direito à justa e merecida dúvida. Pelo favor de terceiros, só em 11/09 recebi a mensagem sobre a qual me manifesto.

Colaborei com a proposta de se institucionalizar um espaço de debates e formulação de projetos a respeito da problemática da Ilha Grande. Meu desapontamento com o desapreço que tem sido dado a um pacto, construído com tanto sacrifício, boa-fé e esperança, ultrapassa os limites da sanidade.

É uma vergonha receber uma pauta como essa. Pior ainda será discuti-la, o que será clara demonstração de desprezo pela racionalidade e seriedade de relações que se supõem cidadãs.

Desgraçadamente, os importantes assuntos que nos torturam há tanto tempo ficaram, de 18/05 até hoje (quatro meses), simplesmente parados! E agora, pedalada monumental, os encaminhamentos nos chegam, pessimamente acompanhados dos verbos de doce passividade: preparar, agendar e solicitar. Nada de resolver, cobrar, insistir, apresentar, verbos muito mais incisivos, a exigir coragem e competência para serem conjugados. Alguma sumidade sabia a quem estava ofendendo quando desperdiçou todo esse tempo para dizer que nada vezes nada tinha sido feito? Alguém acha necessário mobilizar tantos, para simplesmente preparar, agendar ou solicitar alguma coisa? Só pode ser galhofa.....

Sobre os infelizes encaminhamentos:

1. Encaminhamentos ou pauta:

2. Afinal, quem está gerenciando, coordenando, diligenciando o GT Ilha Grande?

3. Alguém da sociedade civil foi chamado a sugerir algum ponto para ser incluído na pauta?

4. O GT Ilha Grande não foi feito para tratar somente de turismo ou ambiente, respectivamente tarefas dos Conselhos Municipal de Turismo e do Ambiente;

5. Não soa falso e irônico tratar como emergencial as chamadas obras no cais da Lapa e Abraão, se nada foi feito, nem providenciado pela prefeitura no espaço de 4 meses?

6. O que esperar da "verificação do andamento" de um estudo intitulado "Consultoria Pessoa Jurídica para a elaboração do Sistema de Sustentabilidade da Ilha Grande e Autonomia de Custeio do Conjunto de UC's Estaduais que a compõem" contratado em 2012, interrompido por quase um ano e encerrado abruptamente em 2013, sem ter consolidado metodologias para o dimensionamento da carga turística de cada atrativo turístico da Ilha Grande, esboçadas anteriormente em oficinas com o grupo de acompanhamento criado para oportunizar a participação da sociedade civil na convalidação dos métodos propostos? Estranho é saber que a prefeitura, sem ainda demonstrar que conhece o estudo, ainda não o tenha buscado, mesmo inconcluso, assim como o posicionamento do INEA sobre o mesmo;

7. Pedalada mal disfarçada é a pueril proposta para "discutir o projeto "Prodetur" com a Secretaria Estadual de Obras, Turisrio e a PMAR (Turisangra). Com contratos já assinados em pleno andamento, editais na rua, reuniões havidas entre representantes do governo do estado e a prefeitura, tudo se comporta como farsa, com o governo do estado passando o trator. Carece de seriedade saber que a Concremat ainda não foi convidada para se apresentar ao GT Ilha Grande;

8. Ainda sobre o Prodetur, sem nada ter sido efetivamente discutido, será lícito supor que o CONSIG, parceiro declarado do governo do estado no projeto, tenha mais e melhores informações sobre o mesmo?

Nos últimos dias, dois eventos quase simultâneos com influência direta sobre a Ilha Grande não mereceram da prefeitura a devida atenção. Um informava a aprovação de uma lei estadual que dava poderes ao governo do estado de firmar Parcerias Público-Privadas (PPP's) para atuar em unidades de conservação do Rio de Janeiro. Outro foi a publicação do Edital para seleção de propostas para modelagem de PPP no Parque Estadual da Ilha Grande, com a aplicação de recursos de R$ 2 milhões. No cardápio, a controversa cobrança de taxa de ingresso na Ilha Grande.

Tudo indica que a prefeitura não consegue acompanhar o assunto como deveria. Independente do favor que faria a si e a todos se convocasse uma reunião extraordinária do GT Ilha Grande para debater esses dois eventos, o poder municipal dá mais uma prova de sua subordinação e submissão ao imperial governo do estado, a quem empresta o lombo para as chicotadas de praxe: silencia, permanece em sua zona de conforto e encena o desafio, com toda a arrogância a que acha que tem direito: "ninguém fará nada na Ilha Grande sem antes ouvir a prefeitura de Angra, sua legítima dona".

Recomendo ler mais sobre o drama da inépcia que grassa em nossas paragens em http://brasil.estadao.com.br/noticias/rio-de-janeiro,sob-degradacao--ilha-grande-deve-ter-pedagio-verde,1761172, cuja ponta se expõe nas tristes palavras do titular da TurisAngra: "Estamos navegando em águas desconhecidas. A Secretaria Estadual do Ambiente ainda não fez nenhuma consulta formal ao município de Angra dos Reis.....". E agora, com a porta arrombada, precisa?

A meu juízo, a prefeita se equivoca feio ao colocar nas costas da esquálida TurisAngra a tarefa de gerenciar tema tão estratégico. Deveria a mandatária atender o que há muito tempo a cidadania organizada vem teimosamente propondo: criar uma estrutura própria de governança para a sua galinha de ovos de ouro. Com alguém competente à frente. Com isso, ganharia os corações e as mentes de muitos. E, por que não dizer, as próximas eleições.

Afinal, para que serve o GT Ilha Grande?"

Atenciosamente,

Alexandre Guilherme de Oliveira e Silva

Ainda do jornal

Ao que valia o sem fim de problemas que afundam a Prefeitura, a Ilha merece um mínimo de atenção, pois é ela como destino turístico que alavanca o turismo no município, ela é a segunda maravilho do Estado, ela é a terceira ilha de melhor aceitação turística da América do Sul, somente perdendo para Ilha de Páscoa e Ilha de Boipeba, é o terceiro receptivo de turismo estrangeiro do Estado, só perdendo pela capital e Búzios, 2/3 do turismo de município está na Ilha. Por isso merecemos atenção especial e protegê-la do chicote do estado. Acreditamos que é a única ilha que resta no planeta, com condições tão especiais e pertence ao nosso município, não podemos relegá-la à sua própria sorte ou aos interesses não sustentáveis do estado. N. Palma



Tranqüilidade, conforto
e integração com a natureza

Pousada
Caiçara

A Caiçara é uma pousada localizada no Canto da Praia do Abraão. Sua construção situada nas areias da praia foi inaugurada em Janeiro de 2006.
Venha desfrutar do conforto de nossas suítes, todas com varanda, equipadas com ar condicionado, ventilador de teto, frigobar e TV 20".
O sistema de aquecimento solar com boiler permite deliciosas e refrescantes duchas.
Nosso saboroso café da manhã é servido no sistema self service, em um amplo e iluminado salão com vista para o mar.

Rua da Praia, 133 / Tel.: (24) 3361-9658

PADARIA & PIZZARIA Pães e Cia.

AS DELÍCIAS QUE VOCÊ JÁ CONHECIA
AGORA COM NOVIDADES:

CAFÉ DA MANHÃ
COM SELF-SERVICE
E PIZZARIA À LENHA



PADARIA E PIZZARIA PÃES & CIA
RUA SANTANA, Nº 58
(24) 3361-5758

PADARIA & PIZZARIA Pães e Cia.

FUNCIONAMENTO
TODOS OS DIAS
DE 06 ÀS 22 HORAS



Restaurante Pé na Areia | Rua da Praia, sn - Vila do Abraão
Informações e Reservas: + 55 24 3361-9575

CANTINHO DA SABEDORIA

"A vida só lhe exige aquilo de que você é capaz. A única proeza possível é não fugir"! Dag Hammarxjuld

"O máximo que posso fazer pelo amigo, é simplesmente ser seu amigo. Não tenho fortuna para que possa presenteá-lo. Se ele souber que sou feliz por gostar dele, não quererá outra recompensa"! - Thoreau.

"Não nos esqueçamos de que a gentileza e respeito no trato pessoal, também significam caridade"! Emmanuel

Colaboração: Seu Tuler



Trilhas da Ilha Grande

Trails of Ilha Grande
Angra dos Reis - Rio de Janeiro - Brazil









Angra
Mangaratiba
Abraão
Freguesia de Santana
Japariz
Bananal
Matariz
Saco do Céu
Enseada das Estrelas
Enseada do Sítio Forte
Longa
Praia Grande de Araçatiba
Vermelha
Gruta do Acaiá
Enseada das Palmas
Mangues
Pouso
Pico do Papagaio
Farol dos Castelhanos
Reserva Biológica da Praia do Sul
Parque Estadual da Ilha Grande
Santo Antonio
Lopes Mendes
Caxadaço
Aventureiro
Provetá
Dois Rios
Parnaioca
Meros
T1
T2
T3
T4
T5
T6
T7
T8
T9
T10
T11
T12
T13
T14
T15
T16

TRILHAS *TRAILS* | PRAIAS *BEACHES* | POVOADOS *VILLAGES* | CAIS DE ATRACAÇÃO *PIERS*

A Ilha Grande faz parte da Área de Proteção Ambiental de Tamoios (Decreto Lei 9.452-/12/86).
Ilha Grande is part of the Tamoios Environmental Protection Area (Executive Law# 9.452 of 12/86).

	T01	T02	T03	T04	T05	T06	T07	T08	T09	T10	T11	T12	T13	T14	T15	T16
	Circuito do Abraão	Aqueduto Saco do Céu	Saco do Céu Freguesia de Santana	Freguesia de Santana Bananal	Bananal Sitio Forte	Sitio Forte Praia Grande de Araçatiba	Praia Grande de Araçatiba Gruta do Acaiá	Praia Grande de Araçatiba Provetá	Aventureiro Provetá	Abraão Praia dos Mangues Pouso	Pouso Lopes Mendes	Pouso Farol dos Castelhanos	Abraão Pico do Papagaio	Abraão Dois Rios	Dois Rios Caxadaço	Dois Rios Parnaioca
Distância / Distance / Distancia	1.700m	7.900m	3.000m	2.700m	5.100m	6.000m	11.800m (ida e volta)	3.800m	3.600m - (ida e volta)	5.100m	2.000m - (ida e volta)	11.600m - (ida e volta)	8.000m (ida e volta)	14.000m - (ida e volta)	7.000m - (ida e volta)	16.000m - (ida e volta)
Nível / Level / Nivel	Leve / Soft / Leve	Médio / Medium / Medio	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Médio / Medium / Medio	Médio / Medium / Medio	Pesada / Hard / Difícil	Médio / Medium / Medio	Leve-Médio / Soft-Medium / Leve-Medio	Leve-Médio / Soft-Medium / Leve-Medio	Pesada / Hard / Difícil	Pesada / Hard / Difícil	Médio / Medium / Medio	Médio / Medium / Medio
Atrativos / Attractions / Atractivos	Mirante da Praia Preta Poção Aqueduto Ruínas do Lazareto	Cachoeira da Feiticeira Manguezal Igreja de Cosme e Damião	Cultivo de Mexilhões Igreja da Freguesia de Santana	Lagoa Azul Cultivo de Mexilhões Igreja do Divino Espírito Santo Mirante do Bananal	Figueira Branca Cultivo de Mexilhões Manguezal Nascente	Cultivo de Mexilhões Cachoeira da Longa Igreja de São Pedro Igreja Nossa Senhora da Lapa	Gruta do Acaiá	Comunidade Evangélica	Igreja de Santa Cruz Praia e Pedra do Demo	Igreja da Praia de Palmas Vista da Enseada do Abraão	Pedras Lopes Mendes Monumento Artístico "Quando o lixo vira Arte"	Fazenda do Peter-Alemão Cultivo de Mexilhões Farol dos Castelhanos	Segundo ponto mais alto da ilha - Mirante 962 metros de altura - Visão panorâmica da bahia da Ilha Grande - Visão das praias Lopes Mendes, Dois Rios, Ilha de Jorge Grego, Saco do Céu	Mirante Curva da Morte Piscina dos Soldados Ruínas Presídio da Ilha Grande Capela de Nossa Senhora do Bom Despacho	Caminho das Pedras	Toca das Cinzas Igreja Sagrado Coração de Jesus Cachoeira de Parnaioca Ruínas da antiga vila
Praias / Beaches / Playas	Do Corsico Preta (preslio)	Iguaçú Camirenga Perequê de Fora Manguezal Do Gato Do Conrado	Do Conrado Do Funil Do Japariz	Praia da Baleia De Baixo Bananal Pequeno Bananal	Matariz Jacorema Passetema Mangueraquissaba Do Marinheiro Manguezal Sitio Forte	Tapera Ubatubinha Da Longa Ilhote da Longa Praia Grande de Araçatiba	Araçatiba Itaguaçú Praia Vermelha	Araçatiba Provetá	Provetá Aventureiro	Da Júlia Palmas Mangues Pouso	Pouso Lopes Mendes Santo Antônio	Da Itaoca Da Areeira Do Recife Dos Castelhanos	Angra dos Reis. Restinga da Marambaia, etc.		Dois Rios Caxadaço Pesqueiro Trinta Reis	Dois Rios Parnaioca